

# VERDE OLIVA

Brasília-DF • Ano LI • Nº 265 • Março 2024 • Centro de Comunicação Social do Exército

**Exército Brasileiro**



exercito



exercito\_oficial



exercito



exercitooficial



exercitooficial



exercitooficial

## 80 ANOS DA

# ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS EM RESENDE - RJ

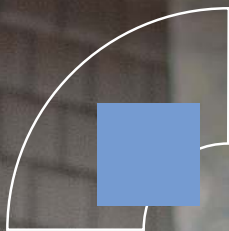


REVISTA  
interativa  
[www.eb.mil.br](http://www.eb.mil.br)





Consulte as normas e condições vigentes.



# Crédito SIMPLES

O jeito fácil de realizar  
os seus sonhos.

Simule pelo App **POUPEX**  
e peça já o seu.



**POUPEX**

0800 061 3040

# FUNCEB

PRESERVANDO E DIVULGANDO A CULTURA MILITAR BRASILEIRA

Projeto gráfico CCOMSEX - Luiz Fernando Vieira 2022



**Fundação  
Cultural  
Exército  
Brasileiro**

**Na História do Exército, a Grandeza do Brasil**

[www.funceb.org.br](http://www.funceb.org.br)

A FUNCEB é uma entidade civil sem fins lucrativos, que tem por finalidade desenvolver atividades de natureza cultural, desportiva, educacional, de comunicação social, de preservação do meio ambiente e de assistência social empreendidas pelo Exército Brasileiro. Atuando por intermédio de parcerias, patrocínios e leis de incentivo à cultura e ao esporte, a FUNCEB conta com o apoio de diversas empresas para a realização de projetos.



Prezado leitor,

A Revista Verde-Oliva apresenta, como destaque, na sua primeira edição do ano de 2024, os 80 anos da concretização do sonho do Marechal José Pessoa; da transferência, para a cidade de Resende, da Escola de formação de Oficiais do Exército Brasileiro, ou melhor, da edificação da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN).

A formação dos oficiais do Exército Brasileiro teve início em 1811, na antiga Casa do Trem, passando pela Academia Real Militar, Escola da Praia Vermelha, Escola Militar do Rio Pardo, Escola Militar de Porto Alegre, Escola Militar do Realengo e, finalmente, a Escola Militar de Resende, a atual AMAN.

A história da mudança dessa escola para a cidade de Resende começou em 1931, assim que o então Cel José Pessoa assumiu o comando da Escola Militar do Realengo, e iniciou um minucioso estudo para a construção de uma nova escola afastada da capital, sendo a cidade de Resende selecionada por ele, devido a atender, até então, todos os requisitos estabelecidos em suas ponderadas análises.

No entanto, a escola idealizada só pôde ser materializada em 1944, após seis anos do início da construção. Uma solenidade realizada no Portão Monumental, que contou com a presença da população resendense, concretizou a entrega das instalações da nova escola militar para o seu 1º comandante, Coronel Mário Travassos.

Nossa edição pretende levar ao leitor o desafio que foi construir uma das maiores escolas militares do mundo, à altura das dimensões de nosso território e do nosso povo, expondo a sua grandiosa estrutura e as adversidades existentes para preservá-la e mantê-la.

O leitor vai encontrar artigos que tratam da formação do líder militar, tendo Caxias como referência inspiradora no desenvolvimento e na formação militar do cadete, além de conhecer os aprimoramentos realizados desde 1944, até a atualidade, para que o Exército Brasileiro pudesse chegar ao século XXI com oficiais preparados para os desafios impostos pelo combate moderno.

Destaca-se, também, nesta publicação, a entrada das mulheres, a partir de 2018, na formação militar bélica, como oficiais de carreira, inspirada nos mesmos ideais do nosso Patrono, Duque de Caxias.

Merece igual atenção, o reconhecimento internacional da AMAN na formação de oficiais, contribuindo para que a Força Terrestre se destaque perante Exércitos de outros países.

Enfim, a AMAN tornou-se uma referência na formação de oficiais, contudo, mantendo e preservando as tradições e os caros valores do Exército Brasileiro, tais como honra, honestidade, verdade, justiça, respeito, lealdade e integridade, além de outros. Assim, cumprimos todos os civis e militares que participaram desses 80 anos e contribuíram na contínua formação de líderes da Força Terrestre aptos para o serviço da defesa da Pátria.

Uma ótima leitura!





Dear reader,

The Verde-Olive Magazine highlights, in its first edition of 2024, the 80 years of the fulfillment of Marshal José Pessoa's dream: the construction and transfer of the Brazilian Army Officers' Education/Training School, currently named Agulhas Negras Military Academy (AMAN in Portuguese), to the city of Resende.

The education/training of Brazilian Army officers began in 1811, at the former Casa do Trem, moving later on to the Royal Military Academy, then to Military School at Praia Vermelha, to Military School at Rio Pardo, to Military School at Porto Alegre, to Military School at Realengo, and finally, to the Military School at Resende, nowadays called AMAN.

The history of the relocation of the School to the city of Resende began in 1931, as soon as Colonel José Pessoa assumed command of the Military School at Realengo, and began a thorough study for the construction of a new school away from the capital city. The city of Resende was selected because it met all the requirements established in his analyses.

However, the envisioned school could only be materialized in 1944, after six years of construction. A ceremony held at the Main Gate (Portão Monumental in Portuguese), which counted on the presence of the population of Resende, marked the delivery of the new military school to its first commandant, Colonel Mário Travassos.

Our edition aims at bringing to the reader The challenges of having built one of the largest military academies in the world, compatible with the dimensions of our territory and our people, exposing its magnificent structure and the adversities to preserve it.

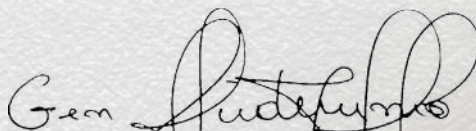
The reader will find articles addressing the education/training of military leaders, which finds in Caxias (the Brazilian Army Patron) an inspiring reference in the development and in the military education/training of cadets, as well as articles about the improvements made from 1944 to the present day, so that the Brazilian Army could get to the 21st century with officers prepared for challenges imposed by modern combat.

This publication also highlights the admission of women, from 2018 on, to the education/training course - inspired by the perennial ideals and values of the distinguished Patron Duke of Caxias - in order to become permanent combat officers.

In addition, the acknowledgement of AMAN, from an international military perspective, has greatly contributed to increasing the reputation of the Brazilian Army among other foreign military organizations.

In conclusion, AMAN has become an international reference in officers education/training, preserving the traditions and moral values steemed by the Brazilian Army, such as honor, honesty, truth, justice, respect, loyalty, and integrity, among others. Thus, we congratulate all civilians and military personnel who have participated in these 80 years and contributed to the continuous education/training of leaders of the Ground Force capable of defending the homeland.

Enjoy the reading!



**General de Divisão ALCIDES VALERIANO DE FARIA JUNIOR**

Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército  
Chief of the Army Public Affairs Center



desde 23 de maio de 1973

## ● Sumário

- 8. A ESCOLHA DE RESENDE PARA A NOVA SEDE DA ESCOLA MILITAR
- 18. UM DESAFIO PARA O BRASIL NO VALE DO PARAÍBA: A CONSTRUÇÃO DE UMAS DAS MAIORES ACADEMIAS MILITARES DO MUNDO
- 24. A FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE
- 34. DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA E HISTÓRIA MILITAR ENTRE OS CADETES DA AMAN



Design de Capa:

Luiz Fernando Vieira



# Editorial

## CHEFE DO CCOMSEX

Gen Div **Alcides** Valeriano de Faria Junior

## SUBCHEFE DO CCOMSEX

Cel Wilson Rogério **Pinheiro**

## CHEFE DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

Cel **Eleuson** Marcos Nunes

## CONSELHO EDITORIAL

Gen Bda João **Felipe** Dias Alves  
Gen Bda Marcus **Vinicius** Gomes Bonifacio  
Cel **Eleuson** Marcos Nunes  
Cel R1 Gustavo José **Baracho** de Sousa  
Cel R1 Alexandre **Neves** Lemos Esteves

## SUPERVISÃO TÉCNICA

Cel R1 Gustavo José **Baracho** de Sousa  
Cel R1 Alexandre **Neves** Lemos Esteves

## PROJETO GRÁFICO

Maj Art **Daniel** Angelo Ditelmo **Dutra**  
ST Art Juliano **Bastos** Cogo  
ST Marcelo **Nunes** Pereira  
1º Sgt **Takeshi** Silva Sawada  
3º Sgt Paulo Henrique Almeida dos **Reis**  
SC **Luiz** Fernando Vieira  
Cb Wesley Santos **De Andrade**  
Cb Jociel do Espírito Santo **Passos**  
Sd Allex **Mozart** Lins de Sá

## DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Cb Carlos Rafael **Roseno** da Silva  
Cb Wesley Santos **De Andrade**

## FOTOGRAFIA

Cap R1 **Edvaldo** da Silva  
1º Sgt **Sionir** Rafael Mujica de Almeida  
Sd Samuel **Lucas** de **Almeida** Silveira  
Arquivos CCOMSEX

## JORNALISTA

1º Ten **Igor** Matheus Pinheiro de Mendonça

## COLABORAÇÃO DA AMAN

## ASSISTÊNCIA DA AMAN

Cel R1 Carlos Roberto **Peres**  
Maj **Sofia** Meirose  
1º Ten **Rosenberg** Varandas

## REDAÇÃO DA AMAN

Cel R1 Rafael **Roesler**  
Cel R1 **Rogério** Pereira Gonçalves  
Cel R1 João da Costa **Paiva Filho**  
Cel R1 **Durland** Puppim de Faria  
Cel R1 Alexandre **Neves** Lemos Esteves  
Cel Renato Augusto de Oliveira **Balbi**  
Ten Cel R1 Eugênio de Godoy **Machado**  
Maj Clóvis **Tadeu** Nunes Júnior

## VERSÃO EM INGLÊS DA AMAN

Cel R1 Danilo **Pospiesz** de Oliveira  
Cel R1 André **Marcelo** Souza de **Araujo**  
Cel R1 André Frangulis **Costa Duarte**  
Cel R1 Claudemir **Faria**  
Ten Cel Cristiane Rosas **Villardo**  
Maj Timoteo **Salgado** Pereira Pinto  
Maj **José** Neyardo Alves de Araújo  
1º Ten **Marcelli** Claudinni Teixeira **Osório**  
1º Ten **Adriane** **Fabiano** de Oliveira  
1º Ten **Elaine** Cristina Silva dos Santos  
1º Ten **Melina** da Silva Ferraz  
1º Ten **Suelen** Santana Roberto  
1º Ten **Tatiane** Aparecida Bianchi de Souza da Silva  
1º Ten **Pamela** Sabrina Costa de Paiva  
1º Ten **Jéssica** Guedes **Rana** Rosa Vasques  
2º Ten **Nathália** Belonato Rodrigues  
2º Ten **Vanessa** Cavalcante Boehm Coelho  
2º Ten **Nayane** Conceição De Souza Vasconcellos  
Professora **Evanise** da Silva Ferreira Fournier

## VERSÃO EM ESPANHOL DA AMAN

1º Ten **Verônica** Conceição de **Souza**  
Vasconcellos  
1º Ten **Ana** **Paula** Tostes Mendes de Oliveira  
1º Ten **Natalia** Costa da Silva Batista

## COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Centro de Comunicação Social do Exército

## IMPRESSÃO

Tavares Empreendimentos Comerciais LTDA

## PERIODICIDADE

Trimestral

## TIRAGEM

10 mil exemplares – Circulação dirigida (Brasil e exterior)

## DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel-General do Exército  
Bloco B – Térreo  
70630-901 – Setor Militar Urbano  
Brasília/DF

Revista Verde-Oliva Digital disponível em: [www.eb.mil.br](http://www.eb.mil.br)

## CONTATO

[revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br](mailto:revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br)

## 40. A ENTRADA DAS MULHERES NA FORMAÇÃO BÉLICA

## 44. A CIDADE ACADÊMICA E OS DESAFIOS PARA A ADMINISTRAÇÃO

## 48. PROJEÇÃO INTERNACIONAL DA AMAN

## 52. 100 ANOS DA FORÇA DE UM IDEAL! O PROJETO MARECHAL JOSÉ PESSOA



### Arte do pôster:

Cb Wesley Santos **De Andrade**

### Tamanho:

70X27



# A ESCOLHA DE RESENDE PARA A NOVA SEDE DA ESCOLA MILITAR

O dia 15 de janeiro de 1931 foi uma data muito significativa para a história do ensino no Exército Brasileiro. Naquele dia, o Coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque assumiu o comando da Escola Militar do Realengo (EMR). Convidado pelo Ministro da Guerra, General Leite de Castro, ele chegou à instituição de ensino com as credenciais de suas ações durante a Revolução de 1930 e dos seus laços familiares – era irmão do recém falecido Governador da Paraíba, José Pessoa, e sobrinho do Ex-presidente Epitácio Pessoa. A partir daquela data, por sua ação empreendedora, iria iniciar a “construção de um sonho” – a Academia Militar das Agulhas Negras.

Ao mesmo tempo em que empreendeu, a partir de 1931, profundas e importantes mudanças estruturais e anímicas na EMR, com a ampliação das instalações físicas

da Escola e a criação de um conjunto de ideias e símbolos com uma poderosa força intrínseca de coesão sobre a juventude militar, José Pessoa tratou de pensar a construção de uma nova escola de formação da oficialidade do Exército Brasileiro. A necessidade da escolha de uma nova localidade para a Escola Militar foi anunciada por ocasião da sua primeira ordem do dia, publicada em boletim escolar.

José Pessoa nunca escondeu a sua insatisfação com a localização da Escola Militar. Em suas memórias, escritas na década de 1950, deixou clara a sua intolerância com o bairro de Realengo. Ele considerava o local impróprio para a formação de oficiais por uma série de razões, desde a insalubridade até a proximidade com o clima político do Rio de Janeiro – à época, capital do País.





# THE CHOICE OF THE CITY OF RESENDE AS THE NEW SITE OF THE NEW MILITARY SCHOOL

The 15th of January 1931 was a highly significant date in the history of education in the Brazilian Army. On that day, Colonel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque assumed command of the Military School at Realengo (EMR in Portuguese). Invited by the Minister of War, General Leite de Castro, he arrived at that school with credentials from his actions during the 1930 Revolution and his family ties - he was brother of the then new-deceased Governor of Paraíba, José Pessoa, and nephew of the then former President Epitácio Pessoa. From that moment on, through his entrepreneurial action, he would begin the “building of a dream” - the Agulhas Negras Military Academy (AMAN in Portuguese).

From 1931 on, and at the same time that he undertook, at the EMR, profound and important changes in terms of structure and morale, including the expansion of the School’s facilities and the creation of a set of ideas and symbols with a powerful intrinsic force of cohesion over the military youth, José Pessoa began to contemplate the construction of a new officer training school for the Brazilian Army. The need to choose a new location for the military school was announced in his first order of the day, published in the School bulletin.

Pessoa never concealed his discontentment with the location of the Military School. In his memoirs, written in the 1950s, he explicitly expressed his aversion to the Realengo neighborhood. He considered the area unsuitable for officer training due to various reasons, ranging from its poor sanitation to its proximity to the political atmosphere of Rio de Janeiro, the then capital city of Brazil.

*Foto: Cel José Pessoa em destaque, assumindo o comando da Escola Militar de Realengo.*

*Fon Fon : Semanário Alegre, Político, Crítico e Espusiente (RJ) - 1907 a 1958.*

According to his own testimony, when invited by Gen Leite de Castro to take command of the School at Realengo, Col Pessôa imposed two conditions to the Minister of War for accepting the position: firstly, there should be no interference from superior authorities in his command, unless in case of correcting what seemed wrong to them; secondly, the building of the new military school far from the country’s major cities.





Segundo seu próprio relato, ao ser convidado por Leite de Castro para assumir o comando da Escola do Realengo, tratou com o Ministro da Guerra, para a aceitação do cargo, a não interferência das autoridades superiores no seu comando, a não ser que fosse para corrigir o que lhes parecesse errôneo; e o compromisso da autoridade para a construção de uma nova instalação, longe das grandes metrópoles do País.

Antes mesmo de serem iniciados os planejamentos necessários à construção da nova escola militar, José Pessoa passou a percorrer a Região Sudeste do País em busca do local mais apropriado para abrigar as instalações do estabelecimento de ensino. Segundo o Coronel Hiran de Freitas Câmara, escritor do livro Marechal José Pessoa - a Força de um Ideal, as cidades de Petrópolis e Teresópolis foram lembradas pelo seu clima ameno e por se encontrarem fora do centro político da Nação. Porém, eram carentes de variedade topográfica, localizando-se em terreno predominantemente montanhoso, o que limitaria o desenvolvimento das instruções militares. Em Minas Gerais, a cidade de São João Del Rei agradou Pessoa, entretanto, não atendia à condição de estar localizada no eixo Rio-São Paulo.

A procura de Pessoa o levou à região das Agulhas Negras. Durante essa viagem, conforme relata o historiador resendense Itamar Bopp, o carro em que José Pessoa se deslocava, em companhia de seu ajudante de ordens, Capitão Mário Travassos, teve uma pane na estrada Riachuelo-Resende. Foram socorridos pelo

agrônomo J. Barreto Costa, Diretor do Horto Florestal de Resende, que seguia em direção ao Rio de Janeiro. Indagado por Barreto Costa, Pessoa explicou o motivo da sua viagem. Entusiasmado com a informação de que a região poderia vir a abrigar a nova escola de formação dos oficiais do Exército, o diretor do Horto deu meia volta no veículo e retornou a Resende, em companhia dos dois oficiais. Pessoa e Travassos pernотaram na cidade e, na manhã seguinte, apesar de ser um domingo, percorreram-na e visitaram o Horto Florestal, instalado na Fazenda das Sementes, uma das áreas consideradas propícias à construção da nova Escola. Também tiveram o primeiro encontro com o Prefeito da cidade, o Dr. Taurino do Carmo. O encontro entre José Pessoa e Taurino de Carmo durou muitas horas. Pessoa fez um minucioso inquérito a respeito da cidade: vida local, salubridade do Município, altitude, possibilidades materiais e usos e costumes. Ao final da reunião, mostrou-se muito satisfeito com o que ouviu e garantiu ao Prefeito que insistiria com o Ministro da Guerra para que visitasse Resende.

Livro: Marechal José Pessoa  
A Força de um Ideal.



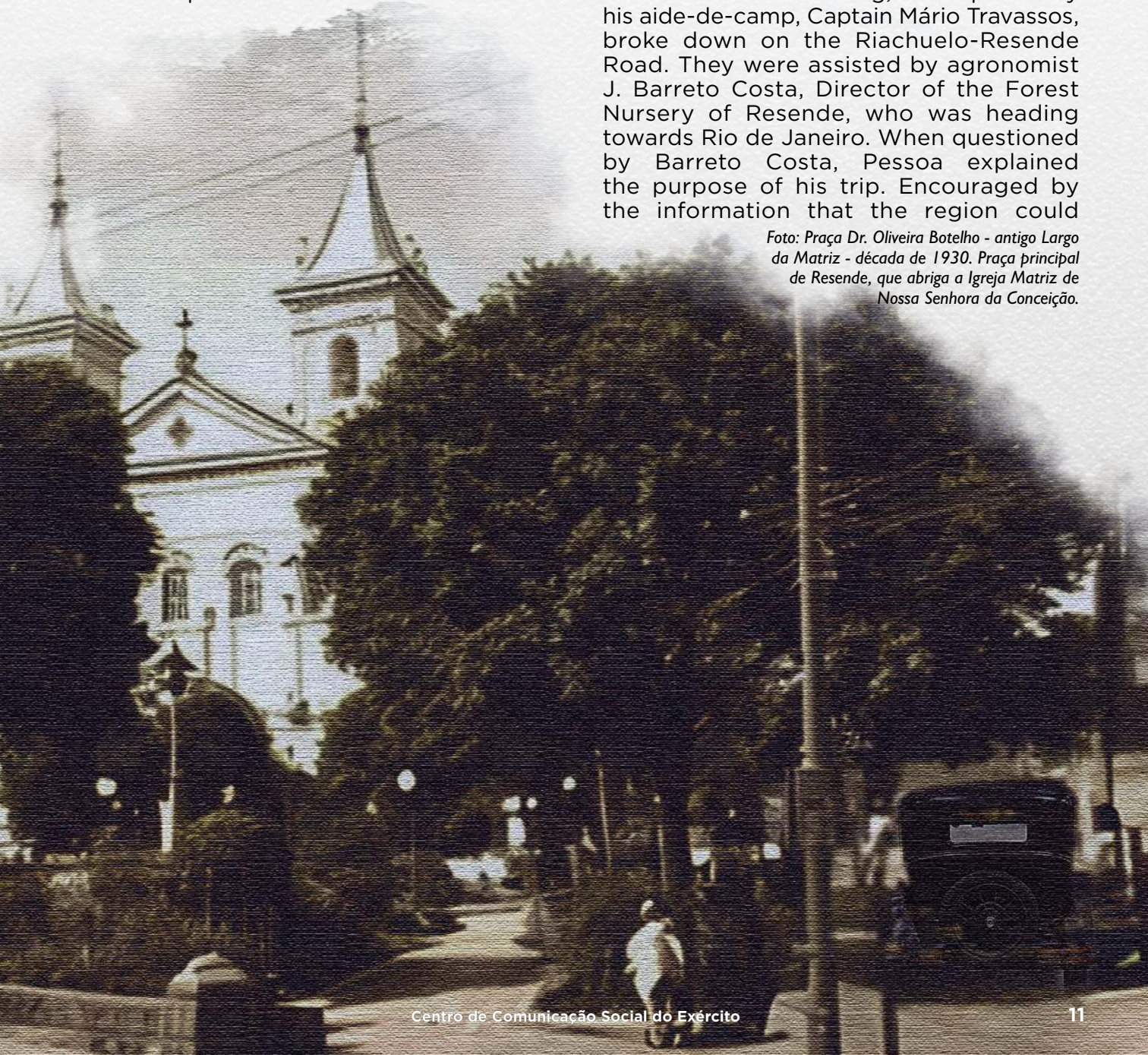


Even before the necessary planning for the building of the new military school had begun, José Pessoa started traveling across Southeastern Brazil in search of the most suitable location to house the school's facilities. According to Colonel Hiran de Freitas Câmara, author of the book "Marechal José Pessôa - a Força de um Ideal" (Marshal José Pessôa - the Power of an Ideal) the cities of Petrópolis and Teresópolis were considered due to their mild climate and their distance from the political center of the nation.

However, they lacked topographical variety, being predominantly located in mountainous terrain, which would limit the development of military training. In Minas Gerais, the city of São João Del Rei caught Pessoa's interest, but it did not meet the requirement of being located within the Rio-São Paulo axis.

Pessoa's search led him to the region of Agulhas Negras. During his journey, as recounted by the historian Itamar Bopp, from the city of Resende, the car in which José Pessoa was traveling, accompanied by his aide-de-camp, Captain Mário Travassos, broke down on the Riachuelo-Resende Road. They were assisted by agronomist J. Barreto Costa, Director of the Forest Nursery of Resende, who was heading towards Rio de Janeiro. When questioned by Barreto Costa, Pessoa explained the purpose of his trip. Encouraged by the information that the region could

*Foto: Praça Dr. Oliveira Botelho - antigo Largo da Matriz - década de 1930. Praça principal de Resende, que abriga a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição.*





Não restavam dúvidas a Pessoa de que Resende era a cidade ideal para abrigar a nova Escola Militar, por atender a todos os requisitos que havia estabelecido. Ficou positivamente impressionado com o clima, com a abundância de recursos naturais, com o terreno favorável aos projetos de construção, com a diversidade do relevo e seu potencial de aplicabilidade para a instrução militar, com o meio social sadio, com as ligações ferroviárias e com tudo o que imaginava ser o ideal para as novas gerações de cadetes.

Em setembro de 1931, a autorização para a construção das novas instalações da Escola Militar em Resende foi dada pelo Ministro Leite de Castro e por Getúlio Vargas, Chefe do Governo Provisório. No dia 6 daquele mês, José Pessoa retornou à cidade, com a finalidade de conhecer mais detalhadamente a região das Agulhas Negras. Acompanharam-no o Capitão Alexandre Chaves, seu assistente pessoal, o engenheiro Moura Filho e o arquiteto Raul Penna Firme.

No dia seguinte à chegada, a equipe, acompanhada do doutor Jorge Zany, Diretor da Estação de Monta de Resende e de Costa Barreto, iniciou uma excursão a pé ao maciço de Itatiaia. Sob chuva, pernoitaram na região das Macieiras, no posto meteorológico do local. Na manhã de 8 de setembro, após conquistarem o ápice da escalada, retornaram a Resende.

Em 12 de outubro, o Ministro Leite de Castro esteve em Resende, acompanhando o Chefe do Governo Provisório. Getúlio Vargas visitou a cidade a convite de Assis Brasil, Ministro da Agricultura, para conhecer a Estação Biológica de Itatiaia. Aproveitou-se a ocasião para as autoridades conhecerem,

também, o Horto Florestal, local escolhido para as futuras instalações da nova Escola Militar. Durante a visita, o chefe da pasta da Guerra confirmou à imprensa a construção do novo estabelecimento de ensino militar na cidade.

Em 4 de dezembro de 1931, Leite de Castro deu a ordem para que as providências necessárias à construção da Escola Militar em Resende fossem tomadas. A Comissão Executiva, sob a presidência de José Pessoa, foi instituída, para que fosse planejada e executada a construção. Uma concorrência pública foi aberta pelo Ministério da Guerra, para que engenheiros e arquitetos apresentassem propostas de projetos. Em 15 de dezembro, José Pessoa apresentou à Comissão as bases para a elaboração do projeto vencedor, cuja inspiração foi buscada nas instalações e nos modelos pedagógicos, científicos e educacionais dos melhores estabelecimentos de ensino militar congêneres estrangeiros à época: West Point (Exército dos EUA), Saint-Cyr (Exército da França), Sandhurst (Exército da Inglaterra) e Annapolis (Academia Naval dos EUA). No mês de janeiro de 1932, uma reunião da Comissão definiu os rumos da concorrência, sendo indicado como vencedor o projeto do arquiteto Raul Penna Firme.

Antes mesmo, porém, de comunicar oficialmente ao Ministro Leite de Castro esse fato, os membros da Comissão Executiva estiveram em Resende, no dia 21 de dezembro de 1931, para verificar, in loco, a área da Fazenda das Sementes e oficializá-la como a sede do novo estabelecimento de ensino. A visita também serviu para atestar as condições sanitárias da cidade.



potentially house the new officer training school of the Army, the Director of the Nursery turned the vehicle around and returned to Resende, accompanied by the two officers. Pessoa and Travassos spent the night in the city and, the following morning, though it was a Sunday, they explored the city and visited the Forest Nursery, located at a farm named Fazenda das Sementes, one of the areas considered suitable for the construction of the new School. They also first met the Mayor of the city of Resende, Dr. Taurino do Carmo

The meeting between José Pessoa and Taurino do Carmo lasted for several hours. José Pessoa conducted a detailed inquiry about the city, including local life, the municipality's sanitation, altitude, material possibilities, and customs. At the end of the meeting, he showed great satisfaction with what he heard and assured the Mayor that he would insist on the Minister of War visiting Resende.

Pessoa had no doubt that Resende was the ideal city to host the new Military School, by meeting all the requirements he had established. He was positively impressed by: the climate, the abundance of natural resources, the favorable lands for building projects, the diversity of the topography and its potential applicability for military instruction, the healthy social environment, the efficient railway connections, and everything he envisioned as ideal for the new generations of cadets.

In September 1931, the authorization for the construction of the new facilities of the military school in Resende was granted by Minister Leite de Castro and by Getúlio Vargas, the Head of the Provisional Government. On the 6th of that month, José Pessoa returned to Resende with the purpose of exploring the Agulhas Negras region more thoroughly.

He was accompanied by Captain Alexandre Chaves, his

personal assistant, engineer Moura Filho, and architect Raul Penna Firme.

On the day following their arrival, the team, accompanied by Dr. Jorge Zany, Director of the Breeding Station of Resende, and Costa Barreto, embarked on a hiking expedition to the Massif of Itatiaia. Despite the rain, they spent the night in the Macieiras region at the local meteorological station. In the morning of September 8th, after reaching the summit, they returned to Resende.

On October 12th, Minister Leite de Castro was in Resende, accompanying Getúlio Vargas, who visited the city, invited by Assis Brasil, Minister of Agriculture, to visit the Itatiaia Biological Station, to get to know the Biological Station of Itatiaia and the Forest Nursery, the site chosen for the future facilities of the new military school. During the visit, the Minister of War told the press that the construction of the new military school in the city was confirmed.

On December 4, 1931, Leite de Castro issued the order for the necessary measures to be taken for the construction of the military school in Resende. The Executive Committee, under the presidency of José Pessoa, was established to plan and execute the construction. A public tender was opened by the Ministry of War, inviting engineers and architects to submit project proposals. On December 15, José Pessoa presented the foundations for the winning project to the Committee, drawing inspiration from the facilities and educational models of the best foreign military educational institutions at the time: West Point (U.S. Army), Saint-Cyr (French Army), Sandhurst (British Army), and Annapolis (U.S. Naval Academy). In January 1932, the Committee conducted the tender process, and the project by architect Raul Penna Firme was the winner.

Even before officially communicating that to Minister Leite de Castro, the members of the Executive Committee were in Resende on December 21, 1931, to analyze, in loco, the area of a farm (Fazenda das Sementes) and to formally





*Foto: Getúlio Vargas e seu Estado-Maior, durante a Revolução Constitucionalista de 1932.*

A Comissão regressou ao Rio de Janeiro levando consigo a certeza não só de que Resende era a região certa para a sede da nova Escola Militar, mas também da fixação dos terrenos destinados à construção das instalações. No entanto, constatou-se que as terras do Horto Florestal eram insuficientes para tal intento. Seria necessária a anexação de algumas áreas vizinhas, que compreendiam ruas da cidade e alguns terrenos da zona rural, adjacentes à estrada da Vargem Grande e às fazendas do Castelo e da Barra.

Em 1932, a execução do projeto entrou em compasso de espera, devido aos entraves burocráticos que começaram a se impor e à Revolução Constitucionalista, para a qual se voltaram todas as atenções do Alto Comando do Exército. Por localizar-se próximo à divisa dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, o Município de Resende tornou-se um ponto estratégico a ser conquistado pelas tropas rebeldes paulistas e a ser mantido pelas forças legalistas. Devido a isso, as terras do

Município foram palco de alguns embates entre as forças oponentes.

A exoneração de José Pessoa, o idealizador e presidente da Comissão Executiva da construção da nova Escola Militar, do comando do estabelecimento de ensino do Realengo, em abril de 1934, também contribuiu para essa interrupção. O projeto de construção ficou parado na Diretoria de Engenharia do Exército até novembro de 1937, quando uma nova comissão executiva, presidida pelo Coronel Luiz de Affonseca, foi nomeada para o começo das obras.

Uma cerimônia, realizada em 29 de junho de 1938, oficializou o início da construção das instalações. O jornal *A Lyra*, de 7 de julho de 1938, destacou em suas páginas o evento. O lançamento da pedra fundamental da nova Escola Militar, na manhã daquele 29 de junho, contou com a presença do Presidente da República, Getúlio Vargas, ministros de Estado e inúmeras autoridades militares e civis.



announce it as the headquarters of the new military school. The visit was also an opportunity to evaluate the sanitary conditions of the city.

The Committee returned to Rio de Janeiro certain about the choice of the city of Resende as the right region for the headquarters of the new military school and also about the demarcation of the area designated for the construction of the school. However, it was observed that the lands of the Forest Nursery were not enough for that purpose. The annexation of some neighboring areas would be necessary, including streets of Resende and some regions of the rural zone near Vargem Grande Road and two farms: Fazenda do Castelo and Fazenda da Barra.

In 1932, the implementation of the project came to a standstill due to bureaucratic hurdles that began to arise and to the Constitutional Revolution, which drew all the attention of the High Command of the Army. Being located near the border of the states of São Paulo and Rio de Janeiro, the city of Resende became a strategic point to be conquered by the rebel troops from São Paulo and to be maintained by the legalistic forces. Because of that, the lands of Resende were the battlefield of some clashes between the opposing forces.

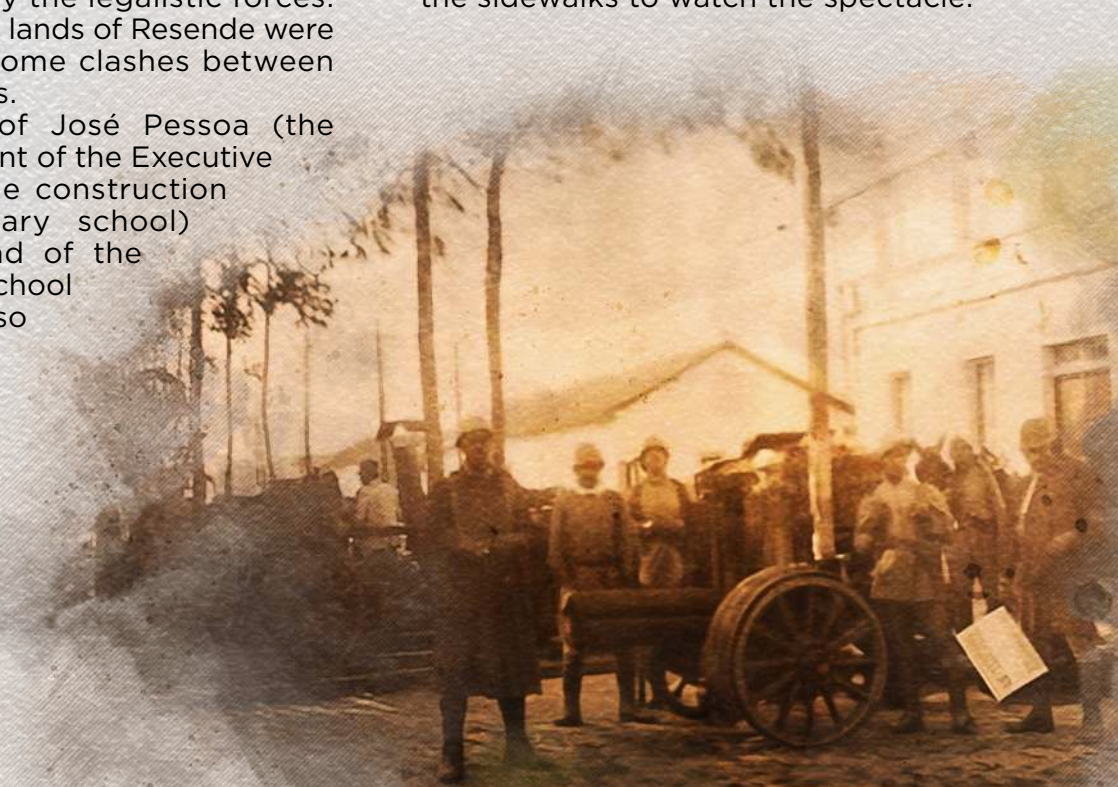
The dismissal of José Pessoa (the creator and president of the Executive Commission for the construction of the new military school) from the command of the Realengo Military School in April 1934, also contributed to that interruption. The building project remained at a standstill at the Army Engineering

Department until November 1937, when a new executive commission, chaired by Colonel Luiz de Affonseca, was assigned to begin the construction.

A ceremony held on June 29, 1938, officially marked the beginning of the construction. The newspaper A Lyra, on July 7, 1938, highlighted the event in its pages. The laying of the cornerstone of the new Military School, in the morning of that June 29th, was attended by the President of the Republic, Getúlio Vargas, State ministers, and numerous military and civilian authorities.

The presence of the President drew a large crowd from the city to the former area of the Forest Nursery, the venue of the ceremony. Two cadet companies and the Military School's band added splendor to the ceremony. An urn was prepared to be buried in that place. Inside it, newspapers from that day, magazines, coins, and a copy of the commemorative minutes were stored. At the end of the ceremony, the cadet companies, accompanied by the band, paraded through the streets of Resende, amidst the admiration and applause of the population, which crowded the sidewalks to watch the spectacle.

*Foto: Pessoal e material de artilharia legalista estacionados em Resende.*





A presença do Chefe de Estado fez a população da cidade comparecer em peso à antiga área do Horto Florestal, local da cerimônia. Duas companhias de cadetes e a banda de música da Escola Militar abrilhantaram a cerimônia. Uma urna foi preparada para ser enterrada no local. Em seu interior, foram guardados jornais do dia, revistas, moedas e uma cópia da ata comemorativa. Ao final da solenidade, as companhias de cadetes, acompanhadas pela banda de música, desfilaram pelas ruas de Resende, diante da admiração e dos aplausos da população, que lotava as calçadas para acompanhar o espetáculo.

A construção das instalações da Escola Militar de Resende demorou seis anos. No dia 11 de março de 1944, uma solenidade foi realizada no Portão Monumental do novo estabelecimento de ensino. Prestigiada por autoridades municipais e pela população resendense, teve a finalidade de entregar as instalações da nova Escola Militar ao seu primeiro comandante, o Coronel Mário Travassos, e aos seus primeiros ocupantes, 111 cadetes do 1º Ano, que desembarcaram na estação ferroviária de Resende, transportados em um comboio especial proveniente do Realengo. Nove dias após, uma cerimônia interna marcou o início das aulas e a chegada de mais 470 cadetes, que completaram o efetivo do 1º Ano.

Do longínquo 11 de março de 1944 até os dias atuais passaram-se 80 anos. Nesse período, dezenas de gerações de oficiais do Exército foram formadas na Escola Militar de Resende e na sua sucessora, a Academia Militar das Agulhas Negras. O Exército Brasileiro modernizou-se e seus integrantes prepararam-se para enfrentar os desafios e os cenários de incerteza da Era do Conhecimento. Resende também cresceu. De tímida localidade sul-fluminense dos anos 1930, com pouco mais de 20.000 habitantes, chegou à segunda década do Século XXI como importante do polo industrial do Estado do Rio de Janeiro, concentrando, em seus limites, importantes indústrias automotivas do Brasil.

Porém, algumas coisas permaneceram imutáveis, a começar pelos valores e tradições cultuados pelos integrantes do Exército Brasileiro - forjados ao longo da história da Instituição e imortalizadas nas sólidas edificações da alma mater da jovem oficialidade da Força Terrestre brasileira, idealizadas pelo Marechal José Pessoa, assim como os laços de camaradagem que vêm sendo formados há oito décadas entre a sociedade resendense e os integrantes da AMAN. Provenientes dos mais diversos rincões do país, os militares e suas famílias encontram, na Princesinha do Vale, o mesmo tratamento fidalgo e acolhedor recebido por José Pessoa, quando passou pela primeira vez pela região das Agulhas Negras.

Foto: Cel Mário Travassos discursando na cerimônia de entrega das chaves da Escola Militar de Resende.



The construction of the Military School of Resende took six years. On March 11, 1944, a ceremony was held at its Main Gate. It was attended by municipal authorities and the population of Resende, and its purpose was to hand over the new Military School to its first commandant, Colonel Mário Travassos, and to its first occupants (111 cadets of the 1st Year), who disembarked at Resende railway station, coming on a special train from Realengo. Nine days later, an internal ceremony marked the beginning of classes and the arrival of more 470 cadets, completing the 1st Year's contingent.

From the distant March 11, 1944, to the present day, 80 years have passed. Over that period, dozens of generations of Army officers have been educated/trained at the Military School at Resende (currently named Agulhas Negras Military Academy). The Brazilian Army has been modernized, and its members have been prepared to face the challenges and uncertainties of the Knowledge Era. Resende has also

grown. From a shy-1930s-southern town in Rio de Janeiro State, with a bit more than 20,000 inhabitants, it has reached the second decade of the 21st century as an important industrial hub in the State of Rio de Janeiro, hosting, within its boundaries, significant automotive industries of Brazil.

However, some aspects have remained unchanged, starting with the values and traditions cherished by members of the Brazilian Army - forged throughout the history of the Institution and immortalized in the solid buildings of the alma mater of the young officers of the Brazilian Ground Force (envisioned by Marshal José Pessoa) - as well as the bonds of camaraderie that have been tied for eight decades between the people of Resende and the members of AMAN. From different corners of the country, the military personnel and their families have received from "Princesinha do Vale" (Little Princess of the Valley - a nickname for Resende) the same noble and welcoming treatment received by José Pessoa when he first passed by the region of Agulhas Negras.



*Foto: Cadetes em uma das primeiras formaturas na esplanada da Escola Militar de Resende, em 1944.*



# UM DESAFIO PARA O BRASIL NO VALE DO PARAÍBA: A CONSTRUÇÃO DE UMAS DAS MAIORES ACADEMIAS MILITARES DO MUNDO

O então Coronel José Pessoa, idealizador da construção de uma nova Escola Militar, quando no comando da Escola Militar do Realengo, organizou uma comissão para escolher o local onde deveria ser instalado esse estabelecimento de ensino. O grupo definiu que o lugar deveria apresentar características como: relativo afastamento de grandes centros urbanos do país; fácil ligação ferroviária; vasto espaço para instrução e manobras; clima ameno; ar puro, proximidade de um grande curso d'água; e facilidade de comunicações e condições para a construção dessa enorme obra. Após muitas visitas e demorados estudos, escolheram a cidade de Resende, RJ. Em 1937, essa mesma região foi ratificada por uma nova comissão. As obras da construção iniciaram-se em julho de 1938, com o lançamento solene da pedra fundamental da futura Escola Militar de Resende.

Para se ter uma ideia de como esse empreendimento foi difícil, é necessário fazer uma avaliação de alguns aspectos que direta ou indiretamente influenciaram o andamento dos trabalhos.

As ligações de Resende com o restante do País, nos fins da década de 1930, baseava-se no transporte ferroviário. Existiam três modalidades de trens, que ofereciam maior ou menor conforto nas viagens de passageiros, dependendo das condições dos vagões e do tempo de viagem. Havia também as composições de carga, imprescindíveis para a época, sendo este o único modal para se transportar grandes volumes de materiais com eficiência.

No início da década de 1940, as viagens rodoviárias entre o Rio de Janeiro e Resende eram uma verdadeira aventura, pois a estrada era de terra, de traçado inseguro e de piso com péssima conservação. As viagens de ônibus duravam quase o dia inteiro, com constantes solavancos e paradas em diversos locais. No período de chuva, o percurso era constantemente interditado. Também era possível acessar Resende por via aérea, que dispunha de campos de aterrissagem para aviões e até para hidroaviões, embora não houvesse linha regular na época.

*Foto: Cadetes em regresso de férias.*





# A CHALLENGE FOR BRAZIL IN THE PARAÍBA VALLEY: BUILDING ONE OF THE WORLD'S LARGEST MILITARY ACADEMIES.

The then Colonel José Pessoa, the idealizer of the construction of a new military school, while in command of the Military School at Realengo, organized a commission to choose the location for that educational institution. The group determined that the location should have some characteristics such as: appropriate distance from major urban centers of the country; easy railway connection; vast areas for instructions and maneuvers; mild climate; fresh air; proximity to a major watercourse; and ease of communication and suitable conditions for the construction of that massive project. After numerous visits and extensive studies, they selected the city of Resende, RJ.

In 1937, that same region was confirmed by a new commission. The construction of the school began in July 1938, with the solemn laying of the cornerstone of the future Military School at Resende.

To understand the difficulty of that undertaking, it is necessary to evaluate several aspects that directly or indirectly influenced the progress of the work.

In the late 1930s, Resende's connections to the rest of the country relied on rail transportation. There were three types of trains, offering varying levels of comfort for

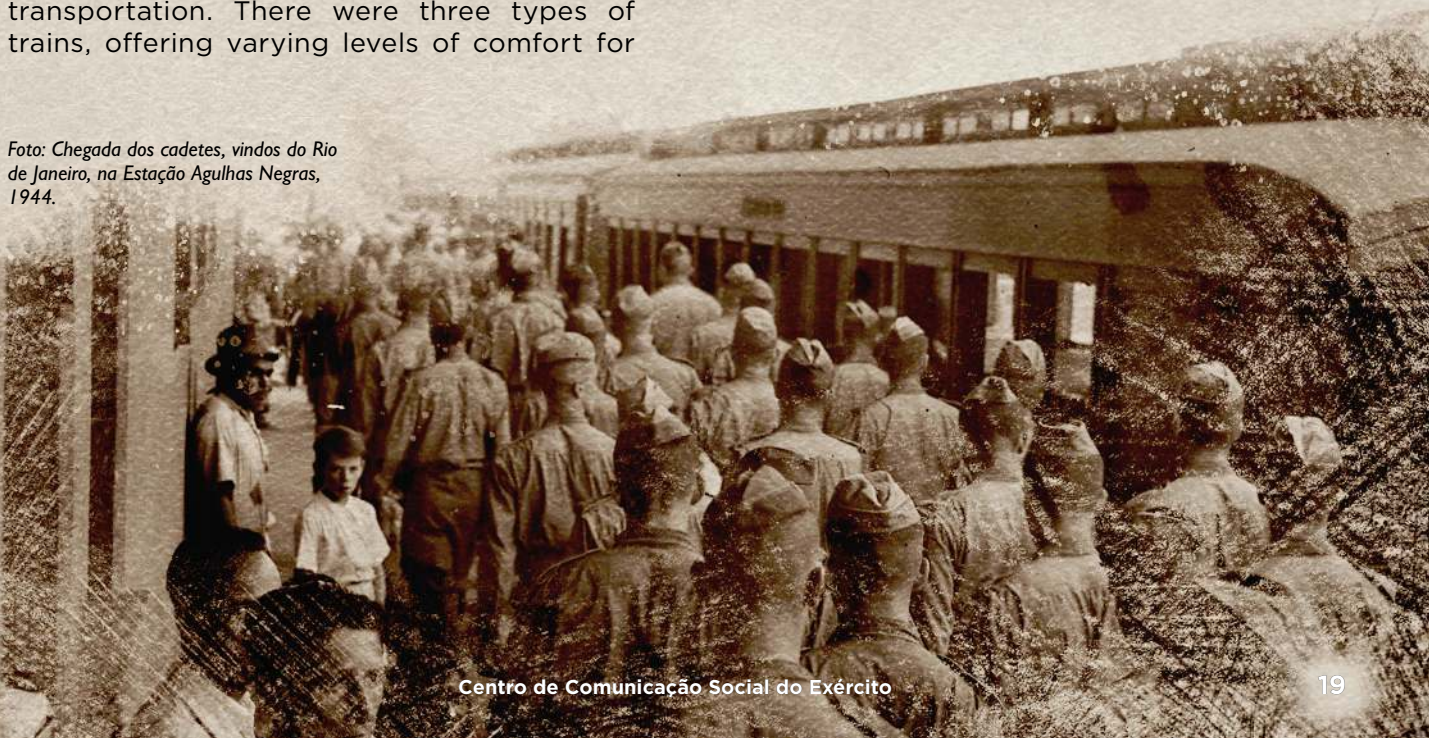
passengers, depending on the conditions of the train cars and the travel time. There were also cargo trains, crucial, at the time, for transporting large quantities of goods efficiently.

In the early 1940s, road travel between Rio de Janeiro and Resende was quite an adventure, as the road was unpaved, with an unsafe design and poor surface maintenance. Bus journeys took almost an entire day, with constant jolts and stops at various locations. During the rainy season, the route was frequently obstructed. Resende could also be accessed by air, with landing fields for planes and even hydroplanes, though there was no regular air service at that time.

Telephone communication was still time-consuming; any call to Rio de Janeiro required at least an hour's wait, and the number of lines was very limited. There were no television towers, only radio service, and the local printed newspapers had been a tradition since the days of the Brazilian Empire.

For the construction of the new school, it was necessary to carry out expropriation and exchange of some residential and commercial properties.

*Foto: Chegada dos cadetes, vindos do Rio de Janeiro, na Estação Agulhas Negras, 1944.*







As comunicações via telefone, ainda eram demoradas naquele tempo; qualquer ligação para o Rio de Janeiro levava pelo menos uma hora de espera e o número de linhas era muito restrito. Não havia torre de televisão, apenas o serviço de rádios. Os jornais impressos locais eram tradicionais desde o Brasil Império.

Para a construção da nova escola, foi necessário realizar a desapropriação e permuta de alguns imóveis residenciais e comerciais.

O projeto daquela que iria ser a maior escola militar da América Latina tinha como base a construção de três bairros, conjunto principal de edificações, conjunto de parques destinados aos ensinos específicos de cada curso de formação dos cadetes, hospital, conjunto desportivo, quartel para o contingente e conjunto de oficinas. Também foram previstas quatro redes de infraestrutura (abastecimento de água, rede pluviométrica, sistema de esgoto e rede elétrica), além de instalações menores, de apoio ou complementares, como um posto meteorológico.

Para se criar uma infraestrutura que suportasse o início das obras de construção, foi necessária uma preparação antecipada no lugar.

Decidiu-se erguer uma represa no rio Alambari Mirim e uma estação de tratamento. Montou-se uma estação de tratamento de esgoto (pioneira na região) e, para o suprimento de energia elétrica para as obras, foi construída uma miniusina termoelétrica. Até o fornecimento de tijolos e telhas foi proporcionado por uma olaria própria, assim como o abastecimento de pedras, que eram coletadas por meio de extrações em área abertas pela Comissão de Obras.

Calcula-se que centenas de trabalhadores especializados, oriundos de outras regiões, labutaram na construção ao longo de seis anos. Muitos deles vieram do Rio de Janeiro, e alguns eram funcionários e artífices na Escola Militar do Realengo.

No final da década de 1940, já se podia ter uma dimensão aproximada do que seria a nova Escola. O canteiro de obras revelava uma dimensão muito próxima à da totalidade da mancha urbana da cidade. Logo, haveria muitas transformações no Município, novas ligações, novas ruas, novas avenidas e aeroporto, tudo impulsionado pelo que representava a importância da Escola Militar.



The project of what would become the largest military school in Latin America was based on the construction of three neighborhoods, the school main buildings, a set of parks dedicated to the specific cadets' training courses, a hospital, sports facilities, a support battalion, and a set of workshops. Four infrastructure networks were also planned (water supply, stormwater drainage system, sewage system, and electrical system), as well as smaller facilities (support or complementary), such as a meteorological station.

In order to create an infrastructure that could support the start of the construction, advanced preparation at the site was necessary. It was decided to build a dam on the Alambari Mirim River and a water treatment plant. A sewage treatment plant (pioneering in the region) was set up, and, for the supply of electricity for the works, a mini thermoelectric power plant was built. Even the supply of bricks and roof tiles was provided by its own brickyard, as well as the supply of stones, which were collected through extractions in areas opened by the Construction Commission.

It is estimated that hundreds of experts, coming from other regions, labored in the construction for over six years. Many came from Rio de Janeiro, and some were already employees and artisans at the Military School at Realengo.

By the end of the 1940s, it could be foreseen what the new School would be. The construction site revealed a dimension very close to the totality of the urban area of the city. Thus, there would be many transformations in Resende, such as new connections, new streets, new avenues, and an airport, all driven by the importance of the Military School.

Therefore, the construction could not take place without impacting the city of Resende, which, at that time, was concentrated on the right bank of the Paraíba do Sul River. Thus, a commission, chaired by General Affonseca - Chief Military Engineer of the Construction Commission, was created to remodel the city. This work allowed: the construction of a new

*Foto: General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra (1936-1945), acompanhado de comitiva, visita as obras de construção da Escola Militar de Resende, em 29 de junho de 1940.*





Dessa forma, a construção não poderia ocorrer sem afetar a cidade de Resende, que, na época, estava concentrada na margem direita do rio Paraíba do Sul. Assim, foi criada uma comissão para remodelar a cidade, presidida pelo General Affonseca – engenheiro militar Chefe da Comissão de Construção. Esse trabalho permitiu a construção de uma nova ponte sobre o rio Paraíba do Sul e a urbanização de suas margens; a construção de ruas, avenidas e novas redes de abastecimento de água e de esgotos sanitários; a ampliação do serviço de saúde; a fundação de um asilo; a urbanização do bairro Campos Elíseos. Houve, assim, um grande impacto na dinâmica social e econômica de Resende, em função dessas transformações.

Também ocorreram obras que facilitaram a acessibilidade, como a construção do porto fluvial e da pista de pouso, que deu origem ao Aeroporto de Resende, um dos mais antigos do Brasil.

Houve a necessidade da criação de escolas para a nova população que vinha para Resende; desse modo, surgiu a Escola Agulhas Negras, que deu origem ao Grupo Escolar Olavo Bilac e ao Grupo Escolar Aníbal Benévolo.

A partir da inauguração da Escola Militar de Resende, em 1º de março de 1944, os operários e os engenheiros

deram lugar aos militares instrutores, monitores, funcionários civis e suas famílias, além de 596 cadetes, que naquele ano passaram a fazer parte da vida cotidiana do Município.

O Gen Luiz de Sá Affonseca assumiu a chefia da comissão de construção da nova escola, em 1940, com a missão de aprontá-la para o início do ano letivo de 1944. Após quase seis anos de intensa atividade de coordenação entre dezenas de equipes diferentes, mudanças no projeto, intervenções de autoridades, inclusive do General José Pessoa, idealizador da AMAN, ele entregou a nova Escola praticamente pronta. A instalação que se destinava à formação dos futuros oficiais do Exército Brasileiro não era luxuosa, mas era austera e imponente, a fim de se criar uma mística em torno dos fatos proeminentes da história e da memória dos grandes soldados do Exército e da Nação.

A nova Escola possuía todos os espaços necessários à vida acadêmica. Contava, assim, com salas; auditório; biblioteca; alojamentos e refeitórios; conjunto poliesportivo com campos de futebol, quadras, ginásio, conjunto de piscinas; instalações específicas para as atividades militares; e uma estrutura própria para a prática de equitação.

Além das instalações voltadas especificamente ao ensino, foram construídos um hospital; o Batalhão de Comando e Serviços; três bairros residenciais; a Prefeitura Militar; a Estação de Tratamento de Água; a Agência dos Correios; e jardins. As preocupações com o meio ambiente não foram esquecidas. Foi erguida uma estação de tratamento de efluentes, a primeira da região sul-fluminense, para evitar a poluição do rio Alambari. Os bosques e matas já existentes passaram a receber novas mudas da flora da Mata Atlântica, como o pau-brasil.

No dia 11 de março de 1944, em solene evento, o General Affonseca passou as chaves da Escola Militar de Resende às mãos do seu primeiro comandante, o Coronel Mário Travassos.

Uma célebre frase do Marechal José Pessoa está gravada em bronze nas dependências da AMAN: “É importante sonhar, mas o mais importante é transformar o sonho em realidade”. O desafio havia sido vencido, após 13 anos, estava materializado o seu sonho de legar para as futuras gerações de cadetes uma escola de valores compatível com a grandeza do Exército e do Brasil.



Foto: Primeira sentinela da AMAN, Cadete João de Florentino Meira de Vasconcellos, 1944.



bridge over the Paraíba do Sul River and the urbanization of its banks; the construction of streets, avenues, and new water supply and sewage systems; the expansion of healthcare services; the creation of a nursing home; and the urbanization of the Campos Elíseos neighborhood. There was, thus, a significant impact on the social and economic dynamics of Resende due to those transformations.

There were also constructions that facilitated accessibility, such as the construction of a river port and of a landing field, which came to be the Resende Airport, one of the oldest in Brazil.

There was a need for the creation of schools for the new population coming to Resende; thus, the Agulhas Negras School emerged, which gave rise to the Olavo Bilac Elementary School and the Aníbal Benévolo Elementary School.

With the inauguration of the Military School at Resende on March 1st, 1944, the workers and engineers were replaced with military instructors, monitors, civilian employees, and their families, as well as 596 cadets, who became part of the Resende's daily life that year.

General Luiz de Sá Affonseca assumed the leadership of the commission for the construction of the new school in 1940, with the mission of preparing it for the beginning of the school year in 1944. After nearly six years of intense coordination activity among dozens of different teams, changes in the project, interventions by authorities, including General José Pessoa, the idealizer of AMAN, he presented the new School almost ready. The school intended for the education/training of future officers of the Brazilian Army was not luxurious, but it was austere and imposing, in order to create a mystique around the prominent events in the history and memory of the great soldiers of the Army and the Nation.

The new School had all the necessary facilities for academic life. There were classrooms, an auditorium, a library, barracks, mess halls, sports facilities (with soccer fields, courts, a gymnasium, a set of swimming pools), specific facilities for military instructions, and a specific structure for horseback riding practice.

In addition to the facilities specifically focused on education, the following ones were constructed: a hospital; a support battalion;

three residential neighborhoods; a military

town hall; a water treatment system; a post office agency; and gardens. Concerns about the environment were not forgotten. A sewage treatment system was built, the first in the southern Rio de Janeiro State, to prevent pollution of the Alambari River. Existing woods and forests started receiving new seedlings from the Atlantic Forest flora, such as the Pau-Brasil tree.

On March 11, 1944, in a solemn event, General Affonseca handed over the keys of the Military School at Resende to its first Commander, Colonel Mário Travassos.

A famous sentence by Marshal José Pessoa is carved in bronze in the premises of AMAN: "Dreaming is important, but the most important thing is to make the dream come true." The challenge had been overcome; after 13 years, his dream of giving a school of values compatible with the greatness of the Army and Brazil to future generations of cadets had become true.





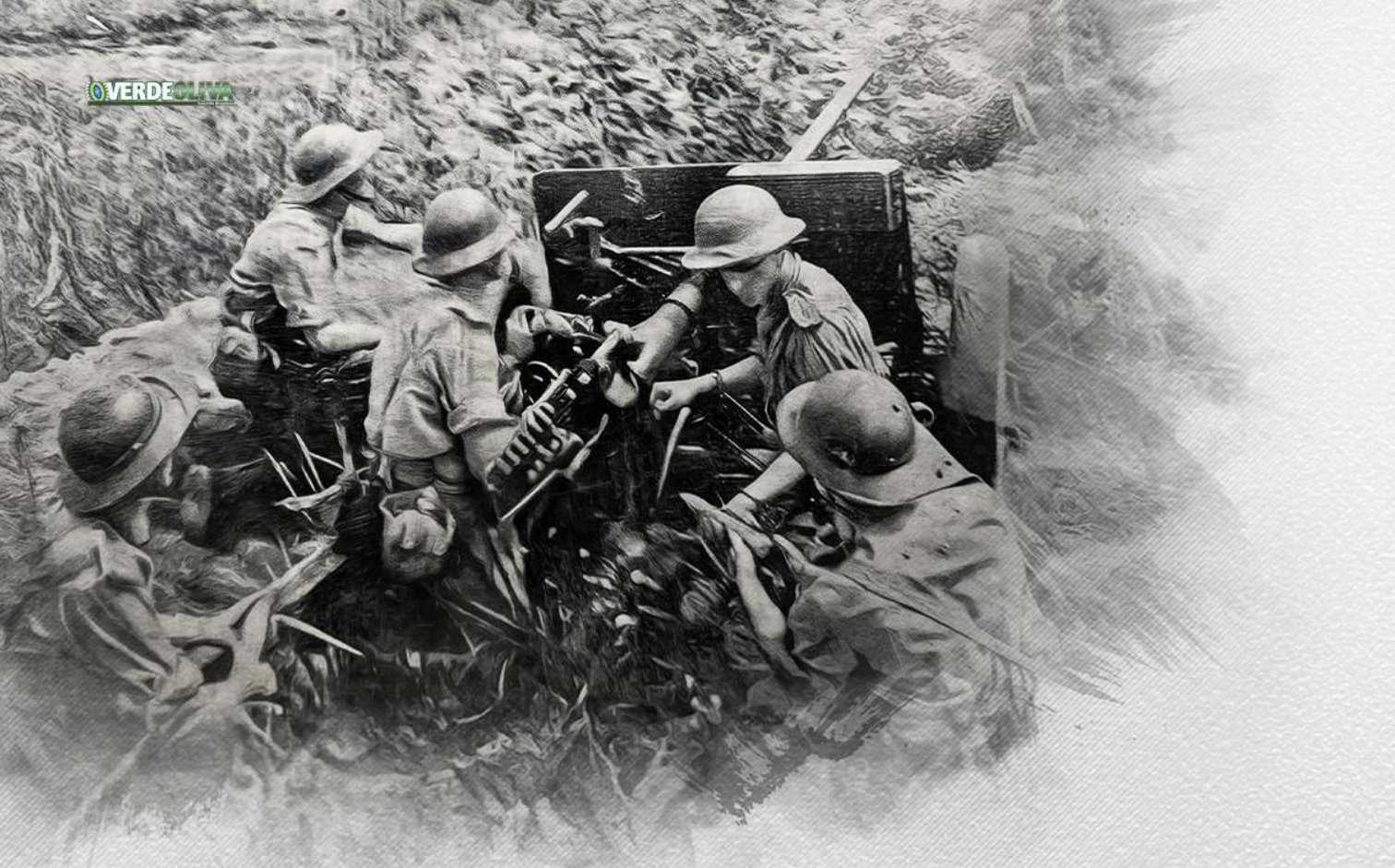


Foto: Cadetes guarnecendo canhão anticarro, 1944.

## A FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE

A Academia Militar das Agulhas Negras é a Instituição de Ensino Superior Militar responsável pela formação do oficial de carreira combatente do Exército Brasileiro. O curso de formação destina-se também a graduar o aspirante a oficial como bacharel em ciências militares, habilitando-o e capacitando-o ao exercício de cargos nos corpos de tropa que sejam privativos de tenente e capitão não aperfeiçoado.

Com uma tradição que ultrapassa os duzentos anos de história, o curso tem suas raízes na Academia Real Militar, criada em 1811, na Casa do Trem, no Rio de Janeiro. Naquela época, a formação do oficial tinha seu foco voltado prioritariamente para engenharia de fortificações e artilharia, com vistas ao preparo e defesa do litoral brasileiro. Com o passar dos anos, a Escola acompanhou a evolução histórica da Nação e mudou de sede, passando pelo Largo de São Francisco, pela Praia Vermelha,

por Porto Alegre e pelo Realengo, terminando em Resende em 1944. Seu programa curricular também sofreu constantes evoluções e, atualmente, o curso é desenvolvido em cinco anos, sendo o primeiro na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), em Campinas, SP, seguido por mais quatro anos na AMAN.

A AMAN dedica especial atenção à formação ética e moral dos Cadetes, no intuito de entregar ao Exército oficiais que se destaquem pela integridade, honradez, honestidade, lealdade, senso de justiça, disciplina, patriotismo e camaradagem. A formação baseia-se no desenvolvimento integral do futuro oficial, atuando nos domínios afetivo, psicomotor e cognitivo. Merece atenção especial dos cadetes a aquisição de competências profissionais e o desenvolvimento de sólidos atributos de liderança.



# THE EDUCATION/TRAINING OF COMBAT OFFICERS

The Agulhas Negras Military Academy (AMAN in Portuguese) is the Military Higher Education Institution in charge of educating/training permanent combat officers of the Brazilian Army. The course is part of the Combat Segment of the Military Education and is also aimed at graduating officer candidates (*aspirantes a oficial* in Portuguese) as bachelors in Military Sciences, enabling them to the functions assigned to lieutenants and captains (with no Captains Career Course) in the troops.

With a tradition spanning over two hundred years of history, the course has its roots in the Royal Military Academy, established in 1811 at Casa do Trem in Rio de Janeiro. At that time, the officer's education/training focused primarily on fortification engineering and artillery, aiming at the defense of the Brazilian coastline.

Over the years, the Academy has followed the historical evolution of the Nation and changed its site, moving from Largo do São Francisco to Praia Vermelha, then to Porto Alegre, to Realengo, and finally to Resende in 1944. Its curriculum has also undergone constant evolution, and, currently, the course extends over a period of five years, with the first year taking place at the Preparatory School of the Brazilian Army Cadets (EsPCEx

in Portuguese), in Campinas, São Paulo, and the remaining four years at AMAN.

AMAN pays special attention to the ethical and moral education of cadets, in order to provide the Army with officers distinguished for their integrity, honor, honesty, loyalty, sense of justice, discipline, patriotism, and camaraderie. This education is based on the idea of providing future officers with overall development, by acting on the affective, psychomotor, and cognitive domains. The acquisition of professional skills and the development of strong leadership attributes are equally important. Core of the education/training consists of developing skills, attitudes, and competencies, with emphasis on internalizing military values and shaping the military ethos. In this process, the Cadet Code of Honor plays a significant role, since it is embodied in the reverence for truth, loyalty, integrity, and responsibility. Daily exposure to this code of conduct ensures that cadets continuously reinforce these ethical principles throughout their training, which will guide them throughout their careers.

*Foto: Cadetes realizando o tiro de morteiro, 1944.*





Foto: Cadete Floriano Peixoto, Recordista de peso.

A base da formação consiste no desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências, com ênfase na internalização dos valores militares e na formação do ethos militar. Nesse processo, assume papel relevante o Código de Honra do Cadete, que se traduz no culto à verdade, a lealdade, a probidade e a responsabilidade. Diariamente em contato com esse código de conduta, o cadete em todos os momentos de sua formação consolida esses princípios éticos que irão acompanhá-lo por toda a sua carreira.

### O currículo acadêmico em constante evolução

A concepção pedagógica e doutrinária do curso da AMAN tem por finalidade formar recursos humanos capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes simultaneamente, norteados pelos valores e tradições da profissão militar. Dessa forma, cria condições para que o futuro oficial tenha as competências que lhe proporcionem uma visão ampla do emprego do Exército em operações de guerra e não-guerra. Para isto, o ensino tem por características a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento de capacidades e a aprendizagem significativa, por meio da aplicação de metodologias diversificadas.

Paralelamente ao ensino técnico-profissional, a Divisão de Ensino é responsável pelo desenvolvimento da formação acadêmica do futuro oficial. Para tanto, coordena as ações pedagógicas, orienta o corpo discente no processo ensino-aprendizagem e responsabiliza-se pela graduação do bacharel em Ciências Militares. Suas ações, em conjunto com o Corpo de Cadetes, têm por finalidade o aprimoramento do ensino, a iniciação à produção intelectual e o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade de reflexão e da visão crítica.

As metodologias de ensino também estão em constante evolução. Utilizando modernas tecnologias ativas e conceitos pedagógicos atuais, o processo de ensino-aprendizagem visa à maximização dos resultados. Busca-se ainda despertar no jovem cadete motivação constante e auto-aperfeiçoamento, pois ao longo da carreira deverá manter-se atualizado



## **The academic curriculum in constant evolution**

The pedagogical and doctrinal conception of AMAN's course aims to educate/train human resources capable of mobilizing knowledge, skills, and attitudes simultaneously, guided by the values and traditions of the military profession. So, it creates conditions for future officers to have the competencies that provide them with a broad understanding of the Army's deployment in both war and non-war operations. For this purpose, teaching emphasizes characteristics such as interdisciplinary learning, contextualization, competency development, and meaningful learning through the use of diverse methodologies. The Academic Board, in parallel with the technical-professional education, is responsible for the academic development of future officers. For this purpose, it coordinates pedagogical actions, guides cadets in the teaching-learning process, and is responsible for graduating the Bachelor of Military Sciences. The Academic Board, along with the Corps of Cadets, aims to enhance the teaching process, introduce cadets to scientific production, and develop logical, critical, and reflective thinking.

Teaching methodologies are also constantly evolving. By means of modern active learning technologies and current pedagogical concepts, the teaching-learning process aims to maximize results. Furthermore, it seeks to instill in young cadets the need for continuous self-improvement, as they must be updated throughout their career to face the challenges of their generation.

The education of a Bachelor in Military Sciences involves learning several subjects. Since its creation, AMAN's curriculum has undergone constant revisions in order to be updated with the evolution of military doctrine and the art of warfare, as well as to keep pace with society changes that may require new competencies necessary for Army officers.

Currently, the academic education is based on the development of contents that stimulates logical, critical, and reflective





para enfrentar os desafios de sua geração.

A formação do bacharel em Ciências Militares envolve o aprendizado de várias disciplinas. Desde a criação da Academia, seu currículo sofreu constantes revisões, de forma a estar sempre atualizado com a evolução da doutrina militar e da arte da guerra, assim como acompanhando as mudanças na sociedade que impliquem em novas competências necessárias ao oficial do Exército.

Atualmente, o ensino acadêmico se fundamenta no desenvolvimento de conteúdos que estimulem o raciocínio lógico, a reflexão e o pensamento crítico, envolvendo disciplinas de diferentes campos do conhecimento, com os seguintes objetivos:

- conhecer nossa história, valores e lições aprendidas (História do Brasil e História Militar);
- conhecer as relações sociais (Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Penal Militar, Direito Internacional Humanitário, Direitos Humanos);
- desenvolver o raciocínio lógico (Cálculo, Estatística, Física, Computação, Cibernética);
- compreender a pessoa, pensamento e ethos (Psicologia, Filosofia, Liderança);
- desenvolver a habilidade de comunicação (Língua Portuguesa, Redação e Estilística, Inglês, Espanhol);
- conhecer a relação entre os Estados (Geopolítica, Relações Internacionais); e
- conhecer ferramentas básicas de gestão (Administração e Economia).

Durante o curso, o cadete ainda tem contato com disciplinas que o fazem desenvolver a capacidade de análise e pesquisa para solução de problemas de diferentes complexidades por meio das disciplinas metodologia da pesquisa científica e pesquisa operacional. A capacidade de apresentar soluções inovadoras para os novos problemas e desafios que lhes são apresentados é sempre estimulada em todo o corpo discente.

### **A formação técnico-profissional do oficial combatente**

O preparo técnico-profissional do oficial é atribuído ao Corpo de Cadetes. Seus instrutores são criteriosamente selecionados pelo elevado desempenho verificado nos corpos de tropa, assim como pela sua capacidade de liderança. As instruções buscam aliar a teoria à prática de forma que o cadete desenvolva suas habilidades cognitivas e psicomotoras, inicialmente com foco em seu desempenho individual e progressivamente desenvolvendo sua própria capacidade como líder de pequenas frações.

Durante o primeiro ano, realizado na EsPCEX, e posteriormente no Curso Básico da AMAN, todos os cadetes realizam as mesmas atividades, em um currículo profissional comum, cujo enfoque é o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes a todo oficial do Exército, independente de sua futura





thinking, involving subjects from various fields of knowledge, with the following objectives:

- to understand our history, values, and lessons learned (Brazilian History, Military History);
- to understand social relations (Law, Human Rights);
- to develop logical thinking (Calculus, Statistics, Physics, Computing, Cybernetics);
- to understand people, thoughts, and ethos (Psychology, Philosophy, Leadership);
- to develop communication skills (Portuguese, Writing and Stylistics, English, Spanish);
- to understand the relationship between countries (Geopolitics, International Relations); and
- to get to know basic management tools (Administration and Economics).

During the course, cadets also have contact with subjects that make them develop their capacity for analyzing and doing research in order to solve problems of different complexities by means of Methodology of Scientific Research and Operational Research subjects. Cadets are always encouraged to develop their ability to propose innovative solutions to new problems and challenges they face.

## **The technical-professional education of combat officers**

The officer's technical-professional preparation is assigned to the Corps of Cadets. Its instructors are carefully selected for their highest performance in the troops, as well as for their leadership capacity. The instructions combine theory with practice so that cadets develop their cognitive and psychomotor skills, initially focusing on their individual performance and progressively developing their own capacity as leaders of platoon-sized units.

During the first year, at the Preparatory School of the Brazilian Army Cadets - (EsPCEx in Portuguese), and later at AMAN Basic Course, all cadets carry out the same activities, in a common professional curriculum, whose focus is the development of skills and competencies inherent to every Army officer, Regardless of their future branch.

Later on, at the beginning of the second year at AMAN, cadets choose the branch to which they will belong throughout their career. From then on, the courses become distinct, with a specific part dedicated to the knowledge of the deployment of the platoon-sized units of Infantry, Cavalry, Artillery,





especialidade.

Posteriormente, no início do segundo ano realizado na AMAN, o cadete escolhe sua Arma, Quadro ou Serviço ao qual irá pertencer durante toda a sua carreira. A partir de então, os cursos passam a ser distintos, com uma parte específica destinada ao conhecimento das características de emprego das frações de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Comunicações, Material Bélico e Intendência, seus armamentos, materiais e doutrina.

Em cada curso o cadete aprende e vivencia as tradições de sua Arma, Quadro ou Serviço, desenvolvendo seu espírito de corpo e os atributos atitudinais inerentes e específicos de cada especialidade. O currículo prevê também a realização de intensas jornadas de exercícios no terreno, em que o cadete progressivamente passa a conhecer o emprego tático doutrinário de suas frações, assim como irá ser aprimorado no domínio das técnicas, táticas e procedimentos relativos ao emprego operacional de sua arma.

Para o desenvolvimento integral do currículo profissional do cadete e a fim de proporcionar o contato com todos os materiais de emprego militar do Exército Brasileiro, assim como conhecer as tropas que se constituem nos vetores de modernidade de cada especialidade, são cumpridos diversos pedidos de cooperação de instrução (PCI). Por meio dos PCI, os cadetes realizam viagens e estágios com apoio de diversas organizações militares (OM) de todo o Exército, otimizando recursos para o ensino e potencializando seus conhecimentos acerca dos corpos de tropa.

O desenvolvimento de habilidades físicas e psicomotoras envolve ainda a prática de treinamento físico militar, atividade em que o cadete realiza rotineiramente exercícios cardiopulmonares e neuromusculares, assim como o treinamento utilitário. O planejamento do desenvolvimento de seu condicionamento físico visa ao fortalecimento orgânico do futuro oficial para as exigências das atividades operacionais, assim como sua capacidade de liderar seus subordinados pelo exemplo.

### **O desenvolvimento atitudinal e o preparo do líder**

O cadete é preparado para liderar homens e mulheres ao longo de sua carreira como oficial. Inicialmente serão as pequenas frações de sua Arma, mas ao longo do tempo irá comandar subunidades e Unidades e poderá até mesmo vir a comandar escalões maiores como oficial-general. O desenvolvimento dos atributos essenciais do líder realiza-se ao longo do curso de formação da AMAN. Por meio de um planejamento e acompanhamento atento de seus instrutores e professores, o cadete é submetido a diversas atividades que permitam uma progressiva evolução atitudinal.

O desenvolvimento da liderança, dos valores e das tradições militares é o que fundamenta o ethos militar do oficial na sua integralidade. Tem início no momento em que o jovem ingressa na carreira das armas, sendo fruto da sua inserção no Corpo de Alunos da EsPCEx







Engineering, Signal Corps, Ordnance and Quartermaster, and the knowledge of their armament, materiel and doctrine.

In each course, cadets learn and experience the traditions of their branch, developing their esprit de corps and the attitudinal attributes inherent to each branch. The curriculum also provides intense days of field training exercises, in which cadets progressively get to know the doctrinal tactical deployment of their platoon-sized units. They will also improve their mastery of techniques, tactics and procedures related to the operational deployment of their branch.

For the overall development of the cadets' professional curriculum, and in order to provide contact with all military materiel deployed by the Brazilian Army, as well as to get to know the troops which are considered vectors of modernity of each branch, many Requests for Instruction Cooperation (Pedidos de Cooperação de Instrução - PCI, in Portuguese) are submitted. By means of the PCI, cadets make trips and undergo training with the support of various military units (OM in Portuguese) of the Army, optimizing resources for teaching and enhancing their knowledge about the troops.

The development of physical and psychomotor skills also involves military physical training, daily activities in

which cadets do cardiopulmonary and neuromuscular exercises, as well as utility training. The planning of the development of their physical fitness aims to strengthen the future officer's physical build to meet the demands of operational activities, as well as to develop their ability to lead their subordinates by example.

### **The attitudinal development and preparation of the leader**

Cadets are prepared to lead men and women throughout their career as officers. Initially, they will lead platoon-sized units of their branches, but, over time, they will command subunits and units and may even command higher echelons as general officers. Essential leadership attributes are developed throughout the educational journey at AMAN. Through careful planning and monitoring by instructors and professors, cadets are subjected to various activities that allow their progressive attitudinal enhancement.

The development of leadership, values, and military traditions is what underpins the military ethos of the officer in its totality. It begins when youngsters join the military career, in the Corps of Students at EsPCEX, and later it is deepened in the Corps of



e posteriormente aprofunda-se no Corpo de Cadetes e em sua Arma, Quadro ou Serviço, traduzindo-se nos valores e comportamentos, nas crenças e atitudes, que compõem a personalidade do profissional das armas.

Essa personalidade emerge das relações sociais do cadete e se forma por meio das experiências presentes em sua trajetória na AMAN. Traduz-se a partir do chamado “currículo oculto”, que advém do convívio com seus companheiros, pares, mais antigos e mais modernos, com seus instrutores e professores, com seus comandantes de pelotão e subunidade, nas atividades formais e informais de ensino e de instrução, de descanso e de lazer, que se desenvolve, na alma do jovem, o “espírito militar”, o ethos do soldado.

Desde o primeiro dia na AMAN, o cadete se defronta com situações em que deve exercer sua liderança com iniciativa e competência. Inicialmente, desempenha pequenas missões e exerce funções temporárias como chefe de apartamento e chefe de turma, liderando companheiros. Aos poucos, com o passar dos anos, irá assumir missões mais complexas e passará a liderar cadetes mais modernos, seja no serviço diário, seja em atividades no terreno. Por fim, realizará, no quarto ano, estágios no corpo de tropa em que assumirá funções inerentes ao oficial subalterno, colocando em prática suas capacidades desenvolvidas no curso de formação junto a soldados e praças das diversas OM.

Ao longo do curso, a Seção de Instrução Especial desempenha papel fundamental no desenvolvimento de atributos como dedicação, abnegação, rusticidade, coragem, resistência, tenacidade, superação, dentre outros. Por meio de estágios especiais, realizados uma vez por ano, os cadetes são colocados fora de sua zona de conforto e testados. Em um ambiente rigorosamente controlado, são submetidos a esforços intensos e prolongados, enfrentando a fadiga e o sono, devendo evidenciar sua capacidade de reagir frente a situações novas de média complexidade e em ambientes operacionais diversos, sendo avaliados em sua habilidade para raciocinar, resistir e, acima de tudo, liderar suas frações com eficiência em meio a adversidade.

Por fim, a integralidade da formação do oficial combatente do Exército Brasileiro reside na base sólida de atributos éticos e morais desenvolvidos e avaliados constantemente durante o curso, aliada aos pilares representados pelo ensino acadêmico, que prima pela aplicação de modernos conceitos pedagógicos e constante atualização curricular; pelo preparo técnico profissional, em que o cadete desenvolve suas capacidades militares específicas, dentro das mais modernas concepções de emprego tático da Força Terrestre; e o desenvolvimento e preparo do líder formado na AMAN, dotando-o dos atributos necessários para enfrentar e vencer os desafios do futuro.





Cadets at AMAN and in their Branch, and it is embodied in values and behaviors, beliefs, and attitudes that constitute the servicepeople's personality.

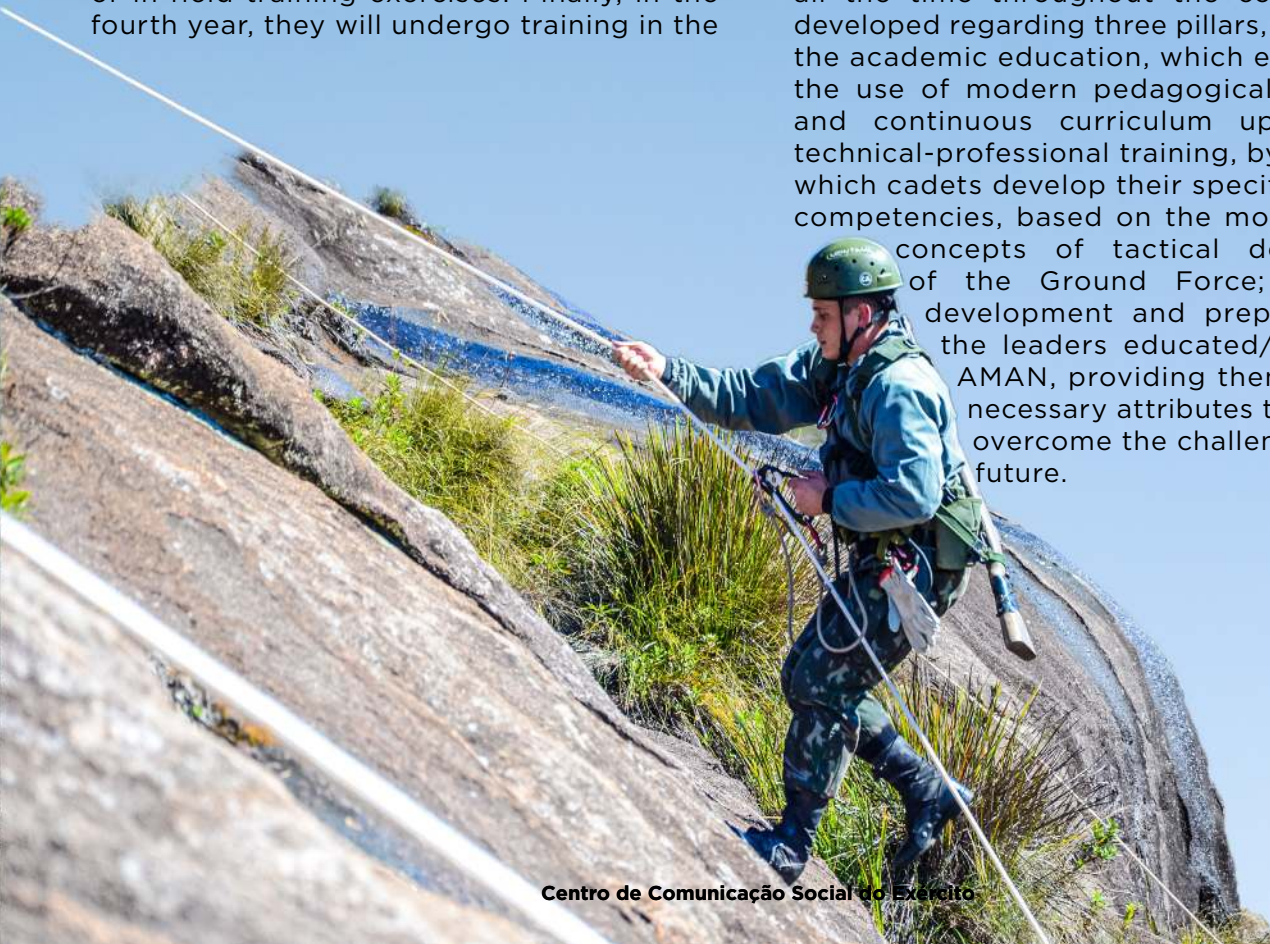
Cadets' personality emerges from their social relationships, and it is formed by the experiences in their educating/training itinerary at AMAN. It is embodied in the so-called "hidden curriculum", which arises from the interaction with their peers, juniors and seniors (instructors and professors, platoon and subunit commanders), as well as in formal and informal situations such as teaching/instruction, rest and leisure activities. This curriculum contributes to the development of the ethos of the soldier in the youngsters' soul.

From the first day at AMAN, cadets face situations in which they must exercise their leadership with initiative and competence. Initially, they accomplish simple missions and play temporary roles of barrack managers and leaders of the group, leading their peers. Gradually, over the years, they will take on more complex missions and will begin to lead junior cadets, either when on duty or in field training exercises. Finally, in the fourth year, they will undergo training in the

troops, in which they will do tasks inherent to lowest-rank commissioned officers, putting their skills learned at AMAN into practice, during their training with recruits and non-commissioned officers in different units.

Throughout the course, the Special Instructions Section plays a fundamental role in the development of attributes such as dedication, abnegation, endurance, courage, resilience, tenacity, and surmounting, among others. Through special training, conducted once a year, cadets are placed outside their comfort zone and are put to the test. In a rigorously controlled environment, they undergo intense and prolonged efforts, facing fatigue and sleep deprivation, and must demonstrate their ability to react to new situations of medium complexity and in various operational environments. Their ability for reasoning, resisting, and, above all, leading their platoon-sized units effectively in adversity is assessed.

Finally, the overall education/training of the combat officers of the Brazilian Army lies in the solid foundation of ethical and moral attributes developed and evaluated all the time throughout the course. It is developed regarding three pillars, as follows: the academic education, which emphasizes the use of modern pedagogical concepts and continuous curriculum update; the technical-professional training, by means of which cadets develop their specific military competencies, based on the most modern concepts of tactical deployment of the Ground Force; and the development and preparation of the leaders educated/trained at AMAN, providing them with the necessary attributes to face and overcome the challenges of the future.





# DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA E HISTÓRIA MILITAR ENTRE OS CADETES DA AMAN

Academias militares, em todo o mundo, têm por missão formar os futuros oficiais que comandarão as diversas frações de suas forças armadas e que comporão os mais altos escalões de suas instituições. Assim, a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), ao longo dos seus mais de 200 anos, 80 dos quais sediada e abraçada pelo município de Resende, pensando no Exército do futuro, prospera na preparação de seus jovens cadetes.

Para isso, o currículo da AMAN visa ao desenvolvimento de competências técnico-profissionais, por meio de um programa acadêmico rigoroso, com variedade de disciplinas, bem como pelo treinamento militar, com o objetivo de desenvolver a capacidade de comando das pequenas frações. Dessa forma, os discentes, quando em funções de comando nos exercícios que imitam o combate, têm inúmeras oportunidades de decidir, planejar, coordenar, avaliar e reformular suas ações, extraindo destas vivências as necessárias lições aprendidas a serem aplicadas em situações futuras.

Paralelamente ao desenvolvimento de competências técnico-profissionais, a AMAN busca também a necessária competência social de seus cadetes, empregando metodologias e técnicas modernas na capacitação para o trabalho em equipe e na internalização de valores e atitudes caros ao Exército de Caxias.

Assim, é imperativo o estudo da História Militar, do qual se depreende o exemplo dos heróis do passado, os princípios de guerra e a evolução das estratégias, permitindo ao cadete potencializar suas percepções sobre outro tema de extrema importância para o seu desempenho profissional, a Liderança. A História Militar está repleta de exemplos de líderes notáveis, que realizaram conquistas extraordinárias. São incontáveis lições dos personagens da história, das quais se podem apreender ensinamentos e aplicá-los ao desenvolvimento da liderança nas organizações modernas.

A História Militar apresenta comandantes militares que enfrentaram desafios imensos, os quais exigiram deles que tomassem decisões em frações de segundos, liderassem equipes diversificadas e se adaptassem a circunstâncias variáveis. Ao estudar suas personalidades, ações, estratégias e táticas, podem-se obter insights valiosos sobre o que é necessário para se tornar um líder bem-sucedido.

*Foto: Cadetes em Manobra, em 1944.*





# LEADERSHIP DEVELOPMENT AND MILITARY HISTORY AMONG AMAN CADETS

Military academies worldwide have the mission of educating/training future officers who will command the various branches of their armed forces and occupy the highest echelons of their institutions. Thus, the Agulhas Negras Military Academy (AMAN in Portuguese), over its more than 200 years of existence - 80 of which have been spent in the city of Resende, envisioning the future Army, - thrives in preparing its young cadets.

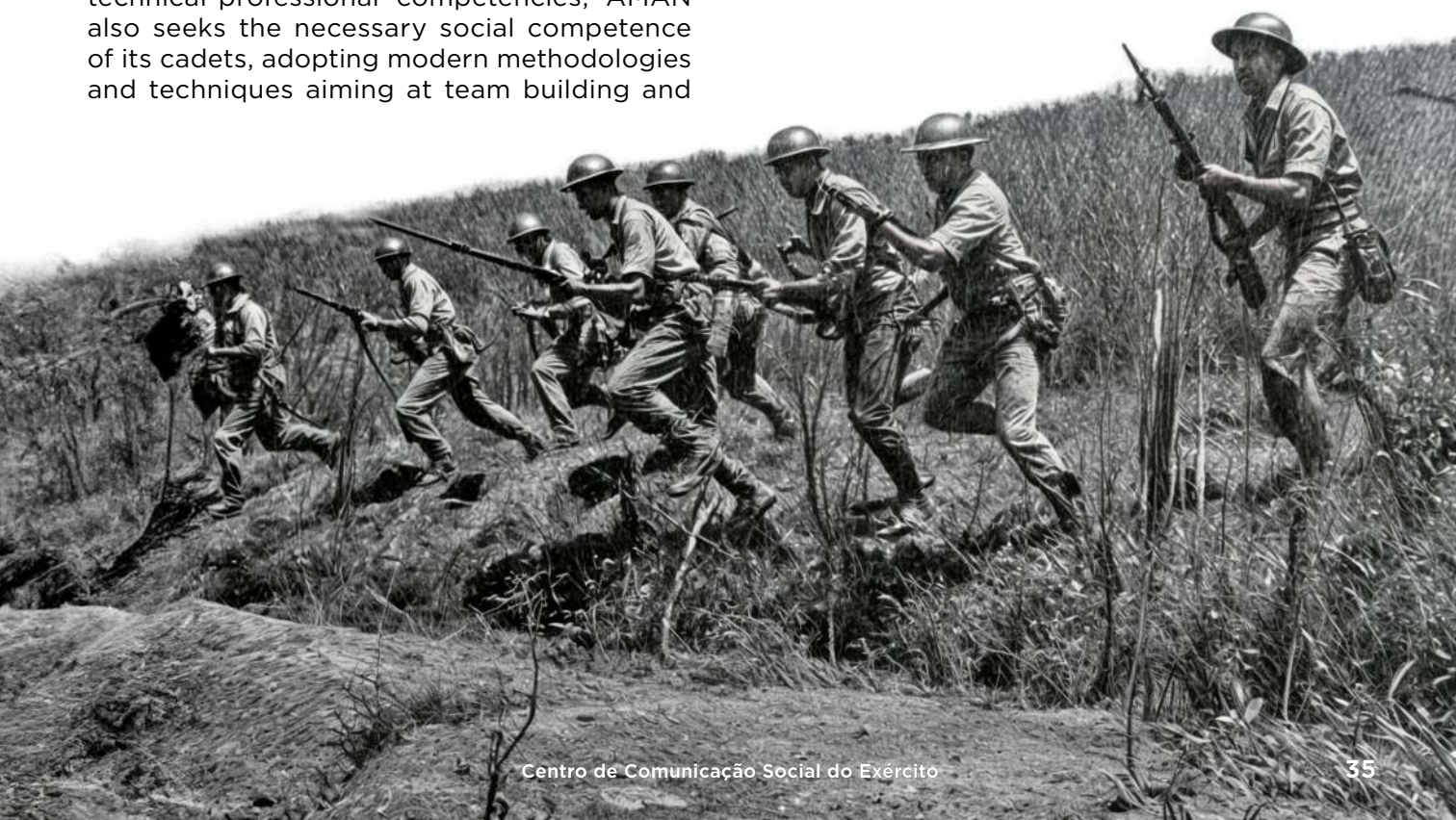
To achieve that, AMAN's curriculum aims at developing technical-professional competencies through a rigorous academic program, encompassing a variety of subjects, as well as military training, with the objective of developing the command capacity of small troops. Thus, cadets, when in command roles in exercises simulating combat, have numerous opportunities to decide, plan, coordinate, evaluate, and reformulate their actions, drawing from these experiences the necessary lessons to be applied in future situations.

In parallel with the development of technical-professional competencies, AMAN also seeks the necessary social competence of its cadets, adopting modern methodologies and techniques aiming at team building and

internalization of values and attitudes dear to the Army of Caxias (Patron of the Brazilian).

In that context, the study of Military History - from which the example of past heroes, principles of war, and the evolution of strategies are derived - is imperative, allowing cadets to enhance their insights into another extremely important topic for their professional performance, Leadership. Military History is replete with examples of remarkable leaders who achieved extraordinary accomplishments. There are countless lessons from historical figures, from whom teachings can be gleaned and applied to leadership development in modern organizations.

Military History presents military commanders who faced immense challenges, requiring them to make decisions in split seconds, lead diverse teams, and adapt to variable circumstances. By studying their personalities, actions, strategies, and tactics, valuable insights can be gained into what it takes to become a successful leader.





A sinergia entre a capacidade de liderança e o estudo da História Militar é, portanto, fundamental para desenvolver líderes capazes de vencer os desafios em constante evolução. Logo, o estudo das lições da História Militar, dos heróis nacionais e seus feitos atende a demandas essenciais para o comandante que deseja liderar sua tropa, a saber:

- permite a análise das estratégias e táticas utilizadas em diferentes contextos, verificando sucessos e fracassos e suas razões, ensinamento a ser incorporado como experiência;
- possibilita uma melhor compreensão do contexto atual e a construção de cenários de emprego futuros, conduzindo a decisões acertadas;
- reforça os modelos de liderança buscados pela Força, servindo como indicadores dos valores a defender e das atitudes a tomar diante de situações de combate ou de decisões políticas na defesa de sua Pátria;
- é fonte de inspiração e motivação para todos os integrantes da Instituição, levando-os a obter, de forma rápida e condensada, experiências em diferentes contextos;
- desenvolve a coragem e a resiliência por meio dos exemplos de patriotismo e amor à profissão demonstrados pelos heróis diante de obstáculos e desafios que se mostravam intransponíveis para eles;
- por fim, o estudo da História Militar fomenta o profissionalismo e a fé na missão do nosso Exército.

O estudo e a exaltação da figura do Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, exemplifica bem a força da História Militar na formação dos oficiais, pois, pelas mãos do Marechal José Pessoa, os exemplos de soldado e cidadão do Patrono do Exército passaram a ser o mote de todos os cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras e o símbolo máximo a se atingir em termos da defesa dos valores e da ética militares.

Durante toda a sua vida, além de demonstrar ser um exímio estrategista, “o Pacificador” apresentou, em todos os momentos, uma reverência aos valores e atitudes militares. Seu sentimento de humanidade era notório em relação aos seus subordinados, exigindo deles também o devido respeito à dignidade humana frente aos adversários e suas propriedades.

Joaquim Pinto de Campos, biógrafo de Caxias, em Vida do grande cidadão brasileiro Luiz Alves de Lima e Silva, apresenta parte da ordem do dia ao final da Guerra contra Oribe e Rosas, a qual sintetiza os mais caros valores do Duque:

“Soldados! Vossa conduta até hoje me tem satisfeito! Soubestes perfeitamente compreender vossa missão! Vossos esforços, privações e sacrifícios não foram inúteis!... A liberdade, a humanidade, a civilização e a ordem triunfaram convosco! Eis a vossa verdadeira glória e de nossos aliados, eis a verdadeira missão dos exércitos civilizados.”

*Foto: Cadetes de Artilharia em posição de bateria, 1944.*







Foto: Cadetes de Engenharia construindo portada, 1944

Then, the synergy between leadership capacity and the study of Military History is fundamental in developing leaders capable of overcoming constantly evolving challenges. Thus, studying the lessons of Military History, national heroes, and their deeds meets essential demands for the commanders who wish to lead their troops, as follows:

- it allows analysis of strategies and tactics used in different contexts, verifying successes and failures and their reasons, teachings to be incorporated as experience;
- it enables a better understanding of the current context and the construction of future deployment scenarios, leading to right decisions;
- it reinforces the leadership models sought by the Army, serving as indicators of the values to defend and of the attitudes to take in combat situations or political decisions in defense of their Homeland;
- it is a source of inspiration and motivation for all members of the Institution, leading them to obtain, quickly and succinctly, experiences in different contexts;
- it develops courage and resilience through examples of patriotism and love for the profession demonstrated by heroes in the face of obstacles and challenges that seemed insurmountable to them;
- finally, the study of Military History fosters professionalism and faith in the mission of our Army.

The study and exaltation of the figure of Marshal Luiz Alves de Lima e Silva, the Duke of Caxias, exemplify the strength of Military History

in the officers' education/training. Due to Marshal José Pessoa, the examples of soldier and citizen of the Army Patron became an ideal for all cadets of the Agulhas Negras Military Academy and the ultimate symbol to be achieved in terms of defending military values and ethics.

Throughout his life, besides demonstrating being an excellent strategist, "the Peacemaker" always showed reverence for military values and attitudes. His humanity towards his subordinates was evident, and required them to also pay due respect for human dignity in the face of adversaries and their properties.

Joaquim Pinto de Campos, Caxias' biographer, in *Vida do grande cidadão brasileiro Luiz Alves de Lima e Silva* (Life of the great Brazilian citizen Luiz Alves de Lima e Silva), presents part of the order of the day at the end of the War against Oribe and Rosas, which synthesizes the most cherished values of the Duke:

"Soldiers! Your conduct until today has satisfied me! You perfectly understood your mission! Your efforts, deprivations, and sacrifices were not in vain!... Freedom, humanity, civilization, and order have triumphed with you! This is your true glory and that of our allies, this is the true mission of civilized armies."

Upon graduating, Caxias's officer candidates (Aspirantes de Caxias in Portuguese) carry in their backpacks not only technical knowledge, which over time will become obsolete, but, mainly, a significant load of military values and virtues, obtained from Military History. Consequently, AMAN, through the "diaspora of new blood", becomes the reference point and the radiating center of these values and virtues.



Ao se formarem, os aspirantes de Caxias levam em suas mochilas não apenas os conhecimentos técnicos, que, com o passar do tempo, se tornarão obsoletos, mas, principalmente, uma carga significativa em valores e virtudes militares, obtidas da História Militar. Em consequência, a AMAN, pela “diáspora do sangue novo”, torna-se assim o ponto de referência e o centro irradiador desses valores e virtudes.

Hábil no lidar com pessoas e apoiado em valores e atitudes, o futuro comandante

conquistará a confiança de seus subordinados e conseguirá influenciá-los para transformarem-se em equipes coesas e motivadas, que cumprirão suas missões constitucionais com o máximo de eficiência e eficácia, objetivo final da Liderança.

O estudo da História Militar caminha lado a lado com a formação dos futuros líderes, desempenhando um papel fundamental na estruturação de sua identidade militar com reflexos positivos e incomensuráveis em sua ação de comando.





Skilled in dealing with people and supported by values and attitudes, the future commander will gain their subordinates' trust and will be able to influence them to become cohesive and motivated teams, that will fulfill their constitutional missions with maximum efficiency and effectiveness, the ultimate goal of Leadership.

The study of Military History goes hand in hand with the education/training of future leaders, playing a fundamental role in structuring their military identity with positive and immeasurable effects on their command action.





# A ENTRADA DAS MULHERES NA FORMAÇÃO BÉLICA

No momento em que a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) comemora 80 anos de atividades na cidade de Resende, é imperativo rememorar um episódio muito significativo na história recente da Instituição: o ingresso de mulheres como cadetes. No Exército Brasileiro (EB), elas já haviam participado da 2ª Guerra Mundial, como enfermeiras; no ano de 1992, 49 ingressaram como oficiais de carreira na então Escola de Administração do Exército (hoje Escola de Formação Complementar); posteriormente, com a criação de algumas especialidades de nível superior de escolaridade, passaram a prestar o serviço militar feminino voluntário; finalmente, ingressaram no Instituto Militar de Engenharia e na Escola de Saúde do Exército. Ainda, faltava ainda a presença delas como militares de carreira da linha bélica, cuja formação se inicia na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx) e prossegue na AMAN.

Assim, em 2012, por meio da Lei 12.075, foram iniciados os estudos de viabilidade para que o sexo feminino pudesse ingressar na Linha Bélica de Ensino do Exército.

Em portaria do Estado Maior do Exército (EME), Nº 11, de 1º fevereiro de 2013, o Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX) elaborou o Projeto de Inserção do Sexo Feminino na Linha de Ensino Militar Bélico do Exército Brasileiro (PISFLEMB-EB). Em 2017, a primeira turma de mulheres ingressou na EsPCEx e, no ano de 2018, as concludentes ingressaram na AMAN, para prosseguir em sua formação como oficiais de carreira do EB.

Ao longo da preparação para recebê-las em suas fileiras, a AMAN planejou e realizou inúmeras medidas administrativas de modo a adequar suas instalações e preparar o corpo docente para atender às peculiaridades e necessidades do sexo feminino. Isso foi feito com a finalidade de lhes proporcionar as mesmas condições de tratamento igualitário e isonomia, já conferidas ao sexo masculino na formação do oficial combatente do EB. Em consequência, foram realizadas atividades preparatórias e de adequação em infraestrutura, regulamentos, documentação, protocolos de saúde, recursos humanos, capacitação física, uniformes, armamentos, equipamentos e estudos relacionados a situações extraordinárias a serem vividas pelas mulheres.





# THE ADMISSION OF WOMEN INTO THE COMBAT TRAINING SEGMENT

At the moment when the Agulhas Negras Military Academy (AMAN in Portuguese) celebrates 80 years of activities in the city of Resende, it is imperative to recall a very significant episode in the recent history of the Institution: the admission of women as cadets. In the Brazilian Army, they had already participated in World War II as nurses. In 1992, 49 women were admitted to the Army Administration School (EsAEx in Portuguese, now known as ESFCEEx - Army Health and Complementary Training School) as permanent officers. Women began to join the Brazilian Army as volunteers when some military specialties which required higher education were created. Finally, women were admitted to the Military Institute of Engineering and to the Army Health School. However, their presence was still lacking as permanent combat officers, whose education/training begins at the Preparatory School of the Brazilian Army Cadets (EsPCEEx in Portuguese) and continues at AMAN.

Thus, in 2012, through the Brazilian Law 12.075, feasibility studies were initiated so that women could join the Army's Combat Training Segment of the Military Education. Through the decree 11, of February 1, 2013, by the Army Staff

(EME in Portuguese), the Army Department of Education and Culture (DECEEx in Portuguese) established the Project Insertion of Women in the Combat Training Segment of the Military Education, (PISFLEMB-EB in Portuguese). In 2017, the first female students were admitted at the Preparatory School of Brazilian Army Cadets (EsPCEEx) and, in 2018, they entered AMAN to continue their education/training as future permanent officers in the Brazilian Army.

Throughout the preparation to welcome the first female cadets, AMAN planned and implemented numerous administrative measures to adapt its facilities and prepare its faculty and instructional staff to meet the peculiarities and needs of female cadets. That was done with the aim of providing them with the same conditions of equal treatment and equity as the ones granted to male cadets in their training as combat officers in the Brazilian Army. As a result, preparatory activities and adaptations were carried out concerning: infrastructure, regulations, documentation, health protocols, human resources, physical training, uniforms, weapons, equipment and studies related to extraordinary situations to be experienced by women.





Ao longo de sua formação técnico-profissional, as cadetes vêm sendo submetidas aos mesmos treinamentos, atividades de instrução militar no terreno e emprego de armamentos orgânicos das atuais frações de tropa do Exército e passando pelas mesmas avaliações dos demais cadetes, a fim de que possam adquirir as competências necessárias ao desempenho profissional.

No decorrer do primeiro ano de formação na AMAN, ambos os sexos, no Curso Básico, passam pelo mesmo tipo de treinamento e atividades de ensino militar. Todos os cadetes realizam atividades de treinamento operacional, como a Pista Rondon, as Operações Alvorada, Boa Esperança, Henrique Lage, Monjolo e Fibra, Iniciativa e Tenacidade (FIT). Há um destaque especial para o Estágio Básico de Montanhismo, realizado no sopé do Pico das Agulhas Negras, pela Seção de Instrução Especial (SIEsp). Coroando o ano de instrução, elas também compõem os quadros das frações de tropa durante a Manobra Escolar. As atividades de Treinamento Físico Militar (TFM) também são realizadas em pé de igualdade, seguindo tabela de avaliação específica para o sexo feminino.

As cadetes, já no 2º ano da AMAN, fazem a opção pela especialidade que prosseguirão no curso ao longo de suas carreiras, entre o Serviço de Intendência ou o Quadro de Material Bélico. A partir de 2026, elas poderão ingressar também na Arma de Comunicações.

A primeira turma do sexo feminino formou-se em 2021, com um total de 23 Aspirantes. Após uma escolha por merecimento, seguiram

destino para organizações militares (OM) do EB em todo território nacional. Assim, a partir de 2022, o PISFLEMB foi encerrado, sendo substituído pelo Programa de Acompanhamento do Sexo Feminino na Linha de Ensino Militar Bélica (PASFLEMB), que visa aprimorar o ensino e desenvolver novas atividades para as cadetes, promovendo a continuidade dos trabalhos de formação das futuras oficiais. As informações obtidas até o momento por intermédio de pesquisas anuais, enviadas para as concludentes e os seus comandantes têm demonstrado resultados altamente positivos, com efeitos duradouros para o desempenho e preparo da Força Terrestre.

Atualmente, as egressas da AMAN, cujo efetivo aproximado é de 70 mulheres, estão se especializando em estágios e cursos considerados de grande relevância para o Exército, como paraquedismo, operações na selva, educação física e administração militar em Batalhões Logísticos e de Transporte, de Suprimentos, em Parques de Manutenção e nas OM de Corpo de Tropa das armas básicas e de apoio ao combate (Inf, Cav, Art, Eng).

Em 2024, a AMAN receberá, para comporem seus quadros de instrutoras, as primeiras tenentes de carreira formadas em 2021. Será mais uma etapa de um ciclo em que se espera cada vez mais integração entre homens e mulheres no cumprimento de suas missões, tendo como consequência natural a multiplicação do poder de combate da Força Terrestre.

*Foto: Brevetação de cadetes, no CIGS e na Brigada PQDT.*





During their technical-professional training, female cadets have been subjected to the same training, field training exercise and usage of organic weapons - as those held by other military units. Female cadets have also undergone the same assessments as male cadets in order to acquire the necessary competencies for professional performance.

During the first year of education/training at AMAN, in the Basic Course, both female and male cadets undergo the same type of military training and activities. All cadets participate in operational training activities, such as: Rondon obstacle course, and the Operations Alvorada, Boa Esperança, Henrique Lage, Monjolo, and FIT (Force, Initiative, and Tenacity). There is a special emphasis on the Mountain Warfare Training, conducted at the foot of the Agulhas Negras mountain, by the Special Instruction Section (SIEsp in Portuguese). To conclude the school year, they also take part in the School Maneuver. Military Physical Training (TFM in Portuguese) activities are also carried out similarly, although female cadets follow a specific evaluation chart.

In the second year at AMAN, female cadets choose one of the two branches they will pursue throughout their careers: Quartermaster or Ordnance. In 2026, they will also have the opportunity to join the Signal Corps.

The first 23 female cadets graduated in 2021. Following a selection based on merit, they were assigned to military units (OM in Portuguese) of the Brazilian Army throughout the national

territory. Consequently, from 2022 on, the Project Insertion of Women in the Combat Training Segment of the Military Education (PISFLEMB in Portuguese) was discontinued and replaced with the Program Support for Women in the Combat Training Segment of the Military Education (PASFLEMB in Portuguese). This new program aims to enhance education and develop new activities for female cadets, fostering the ongoing training of future officers. Information obtained through annual surveys, sent to the female graduates and their commanders, has shown highly positive results, with lasting effects on the performance and readiness of the Ground Force.

Currently, the female graduates from AMAN, numbering approximately 70, are specializing in training and courses considered highly relevant to the Army, such as parachuting, jungle warfare, physical education, and military administration held in logistic and transportation battalions, supply battalions, maintenance units, and in combat and combat support units (Infantry, Cavalry, Artillery, Engineering).

In 2024, AMAN welcomes the first female lieutenants of the combat training segment, who graduated in 2021, to join its instructional staff. That will be another stage in which increasing integration between men and women is expected for the fulfillment of their missions. As a natural consequence, it results in the amplification of the combat power of the Ground Force.





# A CIDADE ACADÊMICA E OS DESAFIOS PARA A ADMINISTRAÇÃO

Os imponentes pilares que ladeiam o Portão Monumental da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), além de digno cartão postal da região sul fluminense, são a entrada para uma verdadeira cidade, com aproximadamente 14 mil habitantes. A cidade acadêmica, como também é chamada, impõe desafios diários para a administração, em que a melhoria constante da gestão e da governança se apresentam como grandes aliadas.

Localizada nos contrafortes das Agulhas Negras, a AMAN ocupa uma área de 67 quilômetros quadrados (área construída de 247.157,92 metros quadrados), sendo considerada uma das maiores academias militares do mundo. Projetada pelo arquiteto Raul Penna Firme e construída pelo General engenheiro militar Luiz Sá Affonseca, a AMAN impressiona a todos com seus números, grandiosidade e complexa gestão administrativa.

É necessário muito trabalho para manter o conjunto acadêmico funcionando diuturnamente. O tamanho dessa estrutura e seus desafios para a administração patrimonial trazem aspectos interessantes a serem analisados e que serão apresentados a seguir.

A fim de permitir o ambiente adequado para que o cadete receba as melhores condições para a sua capacitação técnico-profissional, necessária para enfrentar os desafios atuais e futuros, a AMAN, entre inúmeras ações, está implementando a reestruturação dos seus setores. Nesse contexto, a criação da Base Administrativa se apresenta como proposta de melhores entregas e resultados para as missões de gestão administrativa e do patrimônio mobiliário, gestão e planejamento orçamentário, gestão de pessoal e gestão administrativa de hotéis de trânsito.

Os números da grandiosa estrutura que a AMAN representa são desafiadores: salas de aula (vinte e quatro), anfiteatros (sete), salas de idiomas (dezesseis), laboratórios de informática (quatro), auditórios (dois, com capacidade para respectivamente 1.150 e 2.822 lugares), bibliotecas, espaços culturais, apartamentos para alojar os aproximadamente 1.600 cadetes (dos quais 150 são mulheres) e refeitórios em condições de alimentar, com qualidade, todos que, direta ou indiretamente, participam da formação do futuro oficial do Exército Brasileiro.

*Foto: Portão Monumental da AMAN, 1944.*







## THE ACADEMIC CITY AND THE CHALLENGES FOR ITS ADMINISTRATION

Besides being a postcard of the southern Rio de Janeiro State, the imposing pillars that flank the Main Gate (Portão Monumental in Portuguese) of the Agulhas Negras Military Academy (AMAN in Portuguese) are the entrance to a typical city, with approximately 14 thousand inhabitants. The academic city, as it is also called, imposes daily challenges for administration, in which constant improvements in management and governance are great allies.

Located in the foothills of Agulhas Negras, AMAN covers an area of 67 square kilometers (built area of 247,157.92 square meters), being considered one of the largest military academies in the world. Designed by architect Raul Penna Firme and built by military engineer General Luiz Sá Affonseca, AMAN impresses everyone with its numbers, magnificence and complex administrative management.

A lot of work is needed to keep the academic complex functioning continuously. The size of this structure and its challenges for asset management bring interesting aspects to be considered, which will be presented below.

In order to provide the appropriate environment for cadets to receive the best conditions for their technical-professional training, which is necessary for them to face current and future challenges, AMAN, among numerous actions, is implementing the restructuring of its sectors. In this context, the creation of the Administrative Base is presented as a proposal for better deliveries and results for the missions of: administrative and movable asset management, budget management, budget planning, personnel management, and administrative management of military hotels.

The numbers of the huge structure that AMAN represents are challenging: classrooms (twenty-four), amphitheatres (seven), language classrooms (sixteen), computer labs (four), auditoriums (two, one with 1,150 seats, and the other with 2,822), libraries, cultural spaces, barracks to house the approximately 1,600 cadets (out of whom 150 are women) and mess halls capable of providing quality food for all those who, directly or indirectly, participate in the education/training of future Brazilian Army officers.





Foto: Rancho da AMAN, 1944.

Além da complexa infraestrutura citada acima, acrescenta-se, ainda, a seção de educação física (dois ginásios, parque aquático com três piscinas e estádio esportivo), centro hípico, polígono de tiro, o hospital militar, hotéis de trânsito (dois) e vilas militares (614 residências). O suporte para permitir toda essa estrutura funcionando é grande e desafiador. Como exemplo, pode-se citar o serviço de aprovisionamento, da Base Administrativa da AMAN. Este único setor é responsável por preparar cerca de 7.500 refeições/dia, nas quais estão incluídos 960 Kg de carne/dia. Para manter essa cidade, são consumidos, por dia, aproximadamente o mesmo volume de água que o necessário para se encher uma piscina olímpica (50mx25m), ou seja, aproximadamente 1,6 milhões de litros de água/dia.

A Base Administrativa da AMAN empenha-se em atender as demandas de todos os

setores do complexo acadêmico, buscando multiplicar a capacidade de bem empregar os recursos recebidos, por meio de processos de aquisições, licitações e contratos eficientes.

Atualmente, dentro do contexto da revitalização da infraestrutura acadêmica, entre outras iniciativas, está sendo construído o prédio onde funcionará o novo pavilhão da cozinha (rancho) da AMAN, permitindo ao setor de aprovisionamento uma melhor adequação às normas de segurança alimentar, automação dos serviços em geral, redução dos custos de cocção dos alimentos e redução significativa dos custos de manutenção das instalações.

Por fim, os esforços administrativos para se manter a cidade acadêmica funcionando são diários e as melhores soluções requerem planejamento e inovação, a fim de enfrentarmos os desafios atuais e futuros com a agilidade e a oportunidade adequadas, sempre em consonância com a legislação vigente.



Besides the complex infrastructure mentioned above, there are also some sports facilities (two gymnasiums, a water park with three pools, and a sports stadium), an equestrian center, a shooting range, a military hospital, military hotels (two), and military residential areas (614 residences).

The support required to enable this entire infrastructure to function is significant and challenging. For example, the provisioning service of the Administrative Base of AMAN alone is responsible for preparing approximately 7,500 meals per day, including 960 kg of meat per day. To sustain this city, approximately the same volume of water is consumed daily as needed to fill an Olympic-sized swimming pool (50m x 25m), which is approximately 1.6 million liters of water per day.

The Administrative Base of AMAN is committed to meeting the demands of all

sectors of the academic complex, aiming to maximize the effective use of received resources through efficient acquisitions, tenders, and contracts.

Currently, as part of the academic infrastructure revitalization, among other initiatives, the construction of the building for the new kitchen pavilion (mess hall) is underway. That will allow the provisioning sector to better comply with food safety standards, automate services in general, reduce food cooking costs, and reduce significantly facility maintenance costs.

Finally, administrative efforts to keep the academic city functioning are daily, and the best solutions require planning and innovation, in order to face current and future challenges with the appropriate agility and opportunity, always in accordance with current legislation.





# PROJEÇÃO INTERNACIONAL DA AMAN

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) recebe, anualmente, cadetes de Nações Amigas (CNA) que vêm ao Brasil para frequentar o curso de formação de oficiais combatentes da linha bélica do Exército Brasileiro. Eles são selecionados pelos seus países de origem e, após chegarem à AMAN, realizam testes específicos e exames médicos, a fim de ratificarem sua matrícula. O passadiço existente acima do Refeitório Aspirante Mega materializa, por meio da exposição das bandeiras de países estrangeiros, a presença desses militares na Academia.

Os CNA são submetidos ao mesmo regime disciplinar e curricular dos cadetes brasileiros, durante os quatro anos de formação na AMAN, com reforço nas aulas do idioma português, a fim de que atinjam um adequado aproveitamento no curso. Desde 1947, a AMAN recebe cadetes estrangeiros para compor seu corpo discente, totalizando o número de 380

CNA concludentes até o ano de 2023. O interesse de diversos países em submeter seus militares à formação na AMAN demonstra a relevância desta Academia no cenário militar internacional e o consequente fortalecimento da cooperação entre o Exército Brasileiro e as nações amigas.

Outra importante ferramenta que contribui para a projeção internacional da AMAN é o Plano de Visitas e Outras Atividades em Nações Amigas (PVANA). Ele proporciona aos cadetes brasileiros a oportunidade de conhecerem outras instituições militares e civis fora do Brasil, aumentando o arcabouço cultural e de conhecimento militar do futuro oficial, além de fomentar o estudo das línguas estrangeiras na AMAN. A seleção dos cadetes voluntários é feita com base na meritocracia, no universo daqueles com proficiência nos idiomas exigidos para cada país. Anualmente, a AMAN participa de cerca de 25 atividades do PVANA em países como Estados Unidos da América, Japão, Alemanha, Argentina, Índia, dentre outros, contemplando aproximadamente 100 cadetes, que difundem a imagem dos integrantes das Agulhas Negras em atividades como visitas, seminários e treinamentos militares.





# INTERNATIONAL PROJECTION OF AMAN

The Agulhas Negras Military Academy (AMAN in Portuguese) annually welcomes Friendly Nations Cadets (CNA in Portuguese) who come to Brazil to attend the Officer Education/Training Course of the Combat Training Segment of the Brazilian Army. They are selected by their countries, and, after arriving at AMAN, they undergo specific tests and medical examinations in order to ratify their admission. The display of foreign flags, in the passageway above Aspirante Mega Mess Hall, symbolizes the presence of those foreign cadets at the Academy.

CNA are subjected to the same disciplinary and curricular regime as Brazilian cadets, during the four years of education/training at AMAN, with remedial classes of Portuguese language, in order to achieve satisfactory performance in the course. Since 1947, AMAN has received foreign cadets to form its student body, totaling 380 graduating CNA by the year of 2023. The interest of several countries in submitting their personnel to the education/training at AMAN demonstrates the relevance of this Academy in the international military

scenario and the consequent strengthening of cooperation between the Brazilian Army and friendly nations.

Another important tool that contributes to AMAN's international projection is the Plan of Visits and Other Activities in Friendly Nations (PVANA in Portuguese). It provides Brazilian cadets the opportunity to learn about other military and civilian institutions abroad, increasing the future officer's cultural and military knowledge background, as well as encouraging the study of foreign languages at AMAN. The selection of volunteer cadets to participate in such a plan is based on meritocracy, among those with proficiency in the languages required for each country. Annually, AMAN takes part in around 25 PVANA activities in countries such as the United States of America, Japan, Germany, Argentina, India, among others, involving approximately 100 cadets, who project the image of AMAN in activities such as visits, seminars and military training.

*Foto: Momentos durante o Desafio Agulhas Negras*





Neste contexto, a AMAN também promove e participa de competições internacionais. Nossa Academia sedia o tradicional Desafio Agulhas Negras (DAN), competição entre patrulhas de cadetes de diversas escolas de formação de oficiais de países convidados, a qual visa promover o intercâmbio de conhecimentos e técnicas militares e o conagração entre os participantes.

A AMAN também envia equipes de cadetes organizadas em patrulhas para participarem da disputa internacional realizada no México nominada Chimaltlalli, e da tradicional prova realizada na Academia de West Point, nos Estados Unidos designada por Sandhurst. De forma corrente, as equipes brasileiras habitualmente destacam-se nesses desafios internacionais, contribuindo para mais uma oportunidade de difusão, no exterior, da qualidade da formação do oficial do Exército Brasileiro.

Além disso, a grandiosidade da AMAN e o seu reconhecimento no panorama militar mundial atraem comitivas estrangeiras em visita ao Brasil, ratificando a sua importância para aqueles que desejam conhecer a formação do oficial combatente do Exército Brasileiro. Assim, estabelecimentos de ensino de formação de oficiais das nações amigas frequentemente trazem representações de oficiais instrutores e cadetes para conhecer as peculiaridades das Agulhas Negras, estreitando os laços de camaradagem e respeito que unem instituições e países.

A histórica projeção internacional da AMAN encontra base na elevada qualidade do seu ensino e na sua reconhecida tradição na formação de oficiais e personalidades históricas para o Brasil, atraindo cada vez mais o interesse de nações amigas. Essa capacidade da nossa Academia enche de orgulho seus integrantes e reforça o nosso compromisso com a excelência na formação militar e na manutenção das tradições castrenses, contribuindo para o fortalecimento da imagem do Brasil no concerto das nações.

*Foto: Coronel Nestor Souto Dotiveiro entrega um Espadim de Caxias aos cadetes do Colégio Militar de San Jacinto, no México, 1944.*



In that context, AMAN promotes and also joins international competitions. Our Academy hosts the traditional Agulhas Negras Military Skills Competiton (Desafio Agulhas Negras in Portuguese), between patrols of cadets from various officer training schools from guest countries, which aims at promoting the exchange of knowledge and military techniques as well as camaraderie among participants.

In a similar way, AMAN sends its teams to take part in international competitions - such as Chimaltlalli, in Mexico, and Sandhurst, at the West Point Military Academy, in the United States. Brazilian teams usually put in an outstanding performance. Those international competitions represent opportunities to show abroad the quality of the Brazilian Army officer education/training.

Furthermore, the grandeur of AMAN and its recognition in the global military panorama attract foreign delegations visiting Brazil,

reaffirming its importance for those who wish to learn about the training of combat officers in the Brazilian Army. Thus, educational establishments for training officers from friendly nations often bring representatives of instructor officers and cadets to learn about the peculiarities of Agulhas Negras, strengthening the bonds of camaraderie and respect that unite institutions and countries.

The historical international projection of AMAN is based on the high quality of its teaching and its recognized tradition in educating/training officers and historical figures for Brazil, increasingly attracting the interest of friendly nations. This capacity of our Academy fills its members with pride and reinforces our commitment to excellence in military training and the maintenance of military traditions, contributing to strengthening Brazil's image in the concert of nations.

*Foto: Oficial de Nação Amiga, em destaque, durante a Cerimônia de entrega de Espadas.*





# 100 ANOS DA FORÇA DE UM IDEAL! O PROJETO MARECHAL JOSÉ PESSOA



A Academia Militar das Agulhas Negras chegou a Resende em 1944. Idealizada pelo Marechal José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, foi construída com linhas avançadas e modernas para a época, em um conjunto arquitetônico grandioso e imponente, destinado a abrigar a formação dos oficiais combatentes do Exército, proporcionando um ambiente propício para o culto aos valores castrenses e desenvolvimento do espírito militar.

No fim da década de 1980, alinhada ao pensamento estratégico da época, a AMAN passou por uma ampliação com vistas a prepará-la para a chegada do século XXI, adaptando-a a um aumento de efetivo e dotando-a de instalações mais modernas para seus cadetes, instrutores e professores.

Nos anos 2000, com seus valores imutáveis, a Academia Militar ingressou na Era do Conhecimento, caracterizada pelo significativo incremento na velocidade da informação e na valorização da experiência, da criatividade, da colaboração, da autonomia, da experiência e do talento. Novas tecnologias trouxeram consigo avanços em metodologias de ensino e novas demandas de mudança, ao mesmo tempo que novos equipamentos militares e avanços doutrinários evidenciaram a necessidade de que a AMAN também evoluísse.

Mudanças nas legislações e na gestão administrativa também impuseram a necessidade de atualização da estrutura organizacional. Novas demandas jurídicas em todas as áreas, alterações nos processos de aquisições e contratações, a inclusão de novos sistemas corporativos e a necessidade de atender a demandas dos órgãos controladores internos e externos tornaram impositiva a realização de aperfeiçoamentos na governança e gestão.

Nesse contexto, a Gestão do Conhecimento tornou-se fundamental para o êxito dos estabelecimentos da linha de ensino militar bélico do Exército, em particular a Academia Militar das Agulhas Negras, de modo a



# 100 YEARS OF THE POWER OF AN IDEAL!

## PROJECT MARSHAL JOSÉ PESSOA

The Agulhas Negras Military Academy (AMAN in Portuguese) was established in Resende in 1944. Conceived by Marshal José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, it was built with advanced and modern lines for that time, in a grand and imposing architectural complex, destined to house the combat training officers of the Brazilian Army, providing a conducive environment for the cultivation of military values and the development of the military spirit.

In the late 1980s, aligned with the strategic thinking of that time, AMAN underwent an expansion aimed at preparing it for the arrival of the 21st century, adapting it to an increase in personnel and providing it with more modern facilities for its cadets, instructors, and professors.

In the 2000s, with its immutable values, the Military Academy entered the Knowledge Era, characterized by a significant increase in the speed of information and the valorization of experience, creativity, collaboration, autonomy, expertise, and talent. New technologies brought advancements in teaching methodologies and

new demands for change, while new military equipment and doctrinal advancements highlighted the need for AMAN to evolve as well.

Changes in legislation and administrative management also imposed the need for updating the organizational structure. New legal demands in all areas, changes in acquisitions and contracting processes, the inclusion of new corporate systems, and the need to meet demands from internal and external control agencies made it imperative to improve governance and management.

In that context, knowledge management has become fundamental to the success of the military educational institutions of the Army, particularly of the Agulhas Negras Military Academy, in order to enable the achievement of its organizational strategic objectives, by educating/ training professionals increasingly capable of facing the challenges of an increasingly volatile, uncertain, complex, and ambiguous world (VUCA).

*Foto: Ministro Leônidas inaugurando obras de ampliação da AMAN, 1988*





possibilitar o alcance de seus objetivos estratégicos organizacionais, formando profissionais cada vez mais capazes de enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais volátil, incerto, complexo e ambíguo.

Assim, a partir de 2021, o Projeto Marechal José Pessoa (PMJP) foi idealizado com vistas a reunir todas as atividades e iniciativas que irão transformar a AMAN, de forma a proporcionar o aprimoramento das condições de alojamento, ensino e desenvolvimento profissional e acadêmico aos cadetes de Caxias, permitindo as melhores referências para formação dos oficiais que irão liderar o Exército do futuro e prepará-los adequadamente para vencer os desafios da segunda metade do século XXI.

Para coordenar todos os trabalhos a serem executados, foi instalado na Academia Militar das Agulhas Negras o Escritório do Projeto Marechal José Pessoa, que conta com uma equipe própria e o apoio e participação de militares de todos os setores, cursos e seções. Sua missão precípua é planejar o desenvolvimento das ações de reorganização e revitalização da AMAN. O

trabalho multidisciplinar foi baseado em amplo diagnóstico, buscando sempre um adequado alinhamento estratégico com as diretrizes do Comando do Exército e as novas perspectivas da Força Terrestre. A busca de soluções inovadoras e sustentáveis ao longo do tempo apresentou-se como premissa básica de planejamento. Assim, foi estabelecido o Programa “Pensar a AMAN”, que, por meio de seminários e workshops, fomentou discussões com representante dos órgãos de direção setorial, oficiais de ligação no exterior e especialistas de diversas áreas, tudo com a finalidade de aprimorar o desenho do projeto e assegurar sua exequibilidade e efetividade.

O Projeto adquiriu objetivos ambiciosos. Visa reorganizar a AMAN, a partir do mapeamento dos macroprocessos (finalísticos, gerenciais e de apoio) e do redimensionamento da sua estrutura organizacional, propondo a reestruturação dos setores do Estabelecimento de Ensino Superior Militar Bélico, a criação de novas OM e a reformulação de seu Quadro de Cargos Previstos (QCP) e seu Quadro de Dotação de Materiais (QDM).

*Foto: Vista Aérea da AMAN, 1944.*





Thus, starting in 2021, Project Marshal José Pessoa (PMJP in Portuguese) was designed with the aim of bringing together all activities and initiatives that will transform AMAN, in order to provide the cadets of Caxias (Patron of the Brazilian Army) with improvements in accommodation, teaching, and professional and academic development conditions, granting the best education/ training references to the officers who will lead the Army of the future and preparing them appropriately to overcome the challenges of the second half of the 21st century.

In order to coordinate all the work to be carried out at AMAN, the Office of Project Marshal José Pessoa was established. It counts on its own team and on the support and participation of military personnel from all sectors, courses, and departments. Its main mission is to plan the development of actions for the reorganization and revitalization of AMAN. The multidisciplinary work was based on a comprehensive diagnosis, always seeking appropriate strategic alignment with the guidelines of the Army Command and the new perspectives of the Ground Force. The pursuit of innovative and sustainable solutions over time emerged as a basic planning premise. Thus, with

the purpose of improving the project design and ensuring its feasibility and effectiveness, the Program Thinking about AMAN, which was established through seminars and workshops, fostered discussions with representatives of sectoral management bodies, liaison officers abroad, and experts on various areas,

The project established ambitious goals. It aims to reorganize AMAN, starting with the mapping of macro-processes (mission-critical, managerial, and support) and the resizing of its organizational structure, proposing the restructuring of the sectors of this Combat Military Higher Education Establishment, the creation of its new supportive military units (“OM”, in Portuguese), and the reformulation of its Tables of Organization (“QCP”, in Portuguese) and its Tables of Equipment (“QDM”, in Portuguese).

The reorganization of AMAN’s structure aims to meet the new and growing logistical, administrative, and construction demands. Thus, a special construction commission was created to be in charge of the projects, inspections, and monitoring of the important works that will be carried out at the Academy in the coming decades. Experimentally, the creation of a new Administrative Base and an Academic Logistics



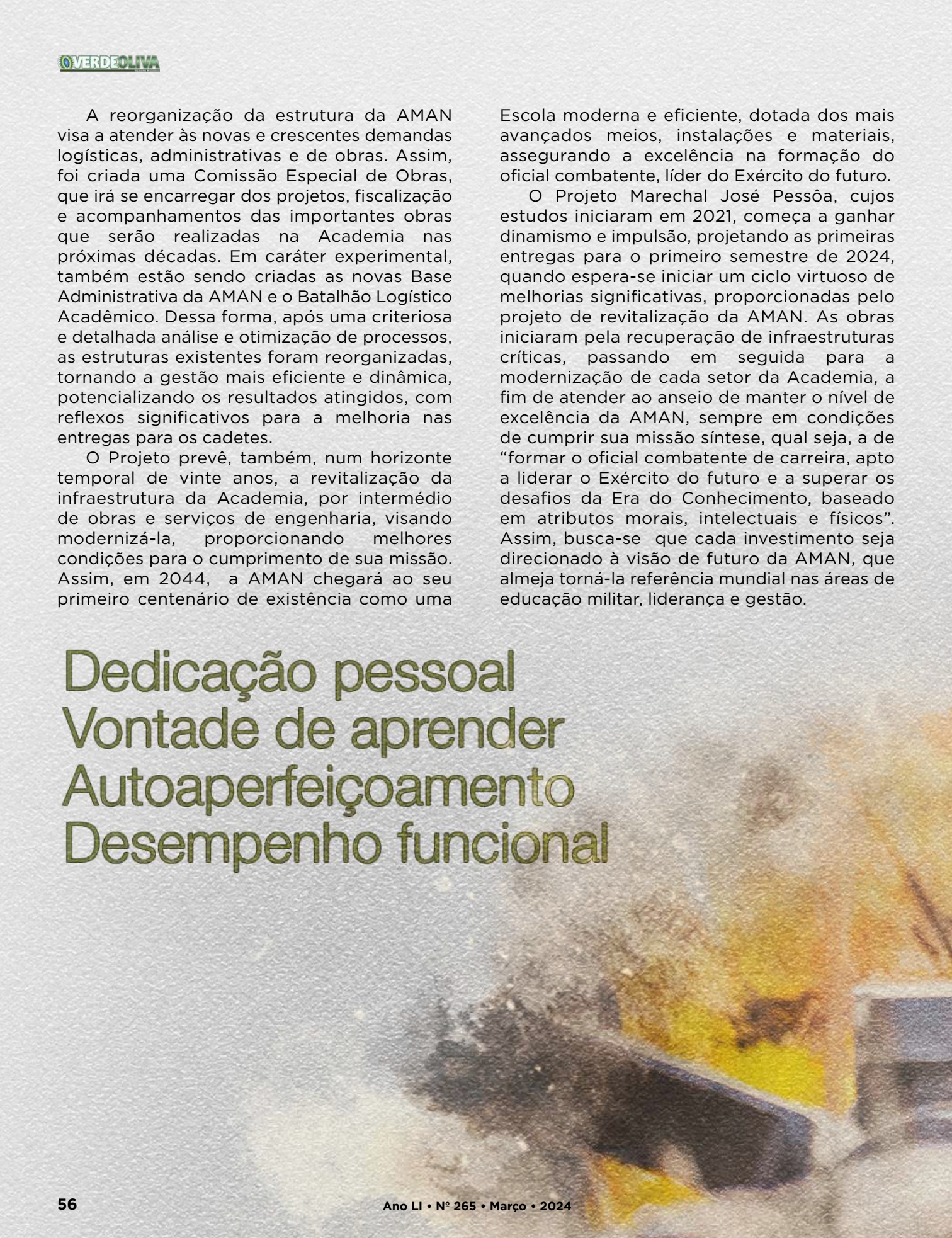


A reorganização da estrutura da AMAN visa a atender às novas e crescentes demandas logísticas, administrativas e de obras. Assim, foi criada uma Comissão Especial de Obras, que irá se encarregar dos projetos, fiscalização e acompanhamentos das importantes obras que serão realizadas na Academia nas próximas décadas. Em caráter experimental, também estão sendo criadas as novas Base Administrativa da AMAN e o Batalhão Logístico Acadêmico. Dessa forma, após uma criteriosa e detalhada análise e otimização de processos, as estruturas existentes foram reorganizadas, tornando a gestão mais eficiente e dinâmica, potencializando os resultados atingidos, com reflexos significativos para a melhoria nas entregas para os cadetes.

O Projeto prevê, também, num horizonte temporal de vinte anos, a revitalização da infraestrutura da Academia, por intermédio de obras e serviços de engenharia, visando modernizá-la, proporcionando melhores condições para o cumprimento de sua missão. Assim, em 2044, a AMAN chegará ao seu primeiro centenário de existência como uma

Escola moderna e eficiente, dotada dos mais avançados meios, instalações e materiais, assegurando a excelência na formação do oficial combatente, líder do Exército do futuro.

O Projeto Marechal José Pessoa, cujos estudos iniciaram em 2021, começa a ganhar dinamismo e impulsão, projetando as primeiras entregas para o primeiro semestre de 2024, quando espera-se iniciar um ciclo virtuoso de melhorias significativas, proporcionadas pelo projeto de revitalização da AMAN. As obras iniciaram pela recuperação de infraestruturas críticas, passando em seguida para a modernização de cada setor da Academia, a fim de atender ao anseio de manter o nível de excelência da AMAN, sempre em condições de cumprir sua missão síntese, qual seja, a de “formar o oficial combatente de carreira, apto a liderar o Exército do futuro e a superar os desafios da Era do Conhecimento, baseado em atributos morais, intelectuais e físicos”. Assim, busca-se que cada investimento seja direcionado à visão de futuro da AMAN, que almeja torná-la referência mundial nas áreas de educação militar, liderança e gestão.



Dedicação pessoal  
Vontade de aprender  
Autoaperfeiçoamento  
Desempenho funcional



Battalion is underway. So, after a thorough and detailed analysis and optimization of processes, the existing structures were reorganized, making management more efficient and dynamic, and enhancing the achieved results, with significant improvements in deliveries.

The project also foresees, within twenty years, the revitalization of the Academy's infrastructure through engineering works and services, aiming to modernize it and provide better conditions for the fulfillment of its mission. Thus, in 2044, AMAN will turn its first centenary of existence as a modern and efficient school, equipped with the most advanced resources, facilities and materiel, ensuring excellence in the training of the combat officer, the leader of the Army of the future.

Project Marshal José Pessoa, whose

studies began in 2021, is starting to gain dynamism and impulsion, projecting the first deliveries for the first semester of 2024, when it is expected to start a virtuous cycle of significant improvements. The works began with the recovery of critical infrastructures, followed by the modernization of each sector of the Academy, in order to meet the desire to maintain AMAN's level of excellence, so that it is always able to fulfill its mission: to train the permanent combat officer, capable of leading the Army of the future and overcome the challenges of the Knowledge Era, based on moral, intellectual, and physical attributes. Thus, the aim is to direct each investment towards AMAN's forward-thinking, which aims at making it a global reference in the areas of military education, leadership, and management.

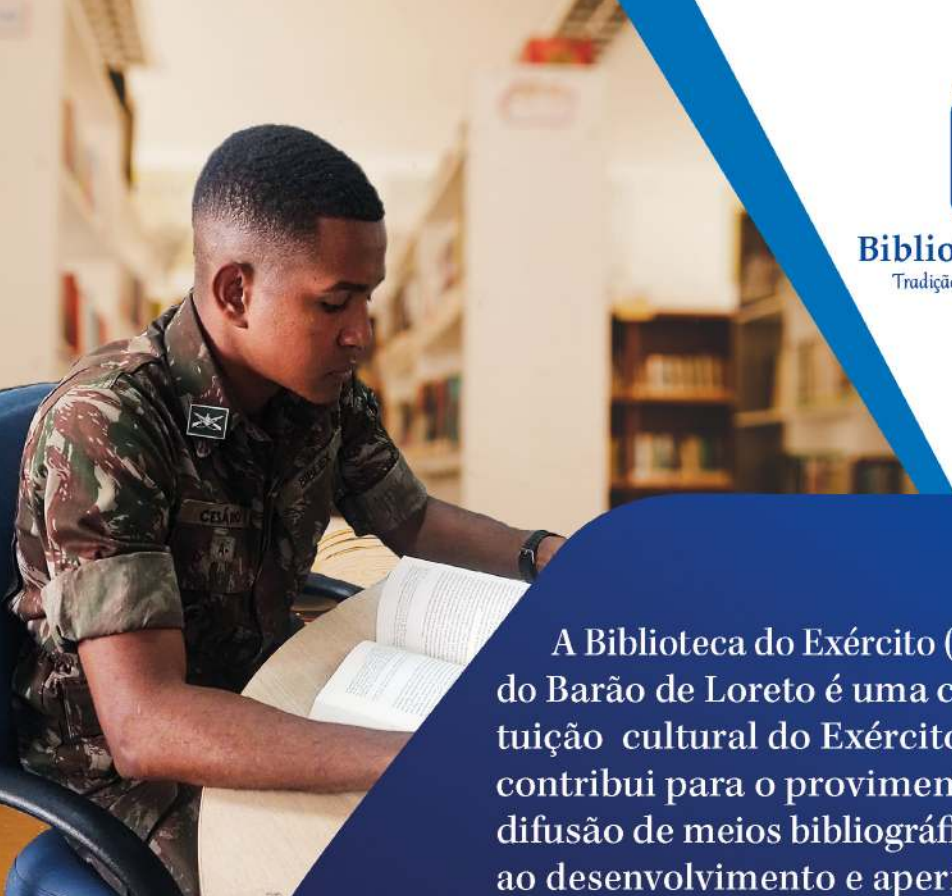






**Biblioteca do Exército**

Tradição e qualidade em publicações



A Biblioteca do Exército (BIBLIEx) – Casa do Barão de Loreto é uma centenária instituição cultural do Exército Brasileiro que contribui para o provimento, a edição e a difusão de meios bibliográficos necessários ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da cultura profissional-militar e geral.

## SEJA NOSSO ASSINANTE

e receba em sua residência nossos  
livros publicados.



Praça Duque de Caxias, 25  
Palácio Duque de Caxias - Ala Marcílio Dias – 3º andar  
Centro – CEP 20221-260 – Rio de Janeiro – RJ



Tel.: (21) 2519-5707

**Acesse >>> [www.bibliex.eb.mil.br](http://www.bibliex.eb.mil.br)**



# VANTAGENS DA ASSINATURA

- Alta qualidade das publicações, de interesse para militares e civis de diversas profissões, com temas de Relações Internacionais, História Geral e do Brasil, História Militar, Chefia e Liderança, Geopolítica, Ciência Política, Tecnologia de Defesa etc.
- Pagamento com desconto em relação à compra de exemplares avulsos.
- Comodidade de recebimento dos livros no endereço do assinante, via postal.

## LIVROS DA COLEÇÃO GENERAL BENÍCIO

– Tipos de assinatura:

A – versão completa contendo 10 livros

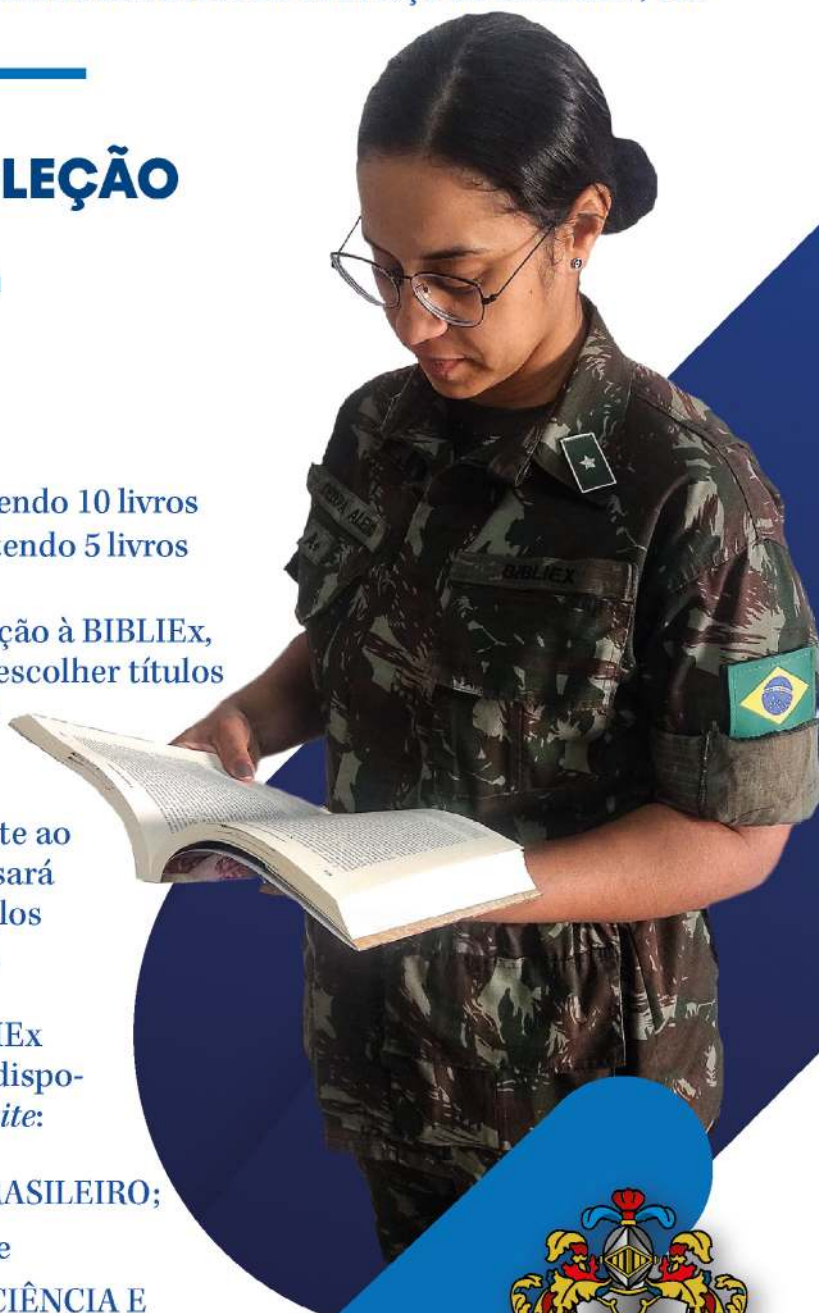
B – versão compacta contendo 5 livros

Ao efetuar sua solicitação à BIBLIEx, o novo assinante poderá escolher títulos editados no ano corrente ou em anos anteriores.

A partir do ano seguinte ao da assinatura inicial, passará a receber somente os títulos dos futuros lançamentos.

Além de livros, a BIBLIEx publica revistas digitais, disponíveis gratuitamente no *site*:

- REVISTA EXÉRCITO BRASILEIRO;
- A DEFESA NACIONAL; e
- REVISTA MILITAR DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA.





# CONQUISTE SEU LUGAR NO EXÉRCITO



Saiba mais:



[www.eb.mil.br](http://www.eb.mil.br)